



Santa Casa da  
**Misericórdia  
de Machico**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2024**

# Índice Geral

<b>I. Relatório 2024</b> .....	6
1. Enquadramento legal e fiscal .....	7
2. Missão-visão .....	7
3. Caracterização geral da instituição.....	7
4. Atividade institucional.....	8
5. Caracterização das atividades por valência.....	8
<b>II. Demonstrações económico financeiras ano 2024</b> .....	57
Balanço.....	61d
Demonstração de resultados por natureza.....	59
Demonstração de resultados por funções .....	60
Demonstração individual dos fluxos de caixa .....	61
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais .....	62
Anexo.....	64
1. Identificação da entidade .....	64
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	65
3. Políticas contabilísticas e alterações nas estimativas e erros .....	66
4. Fluxos de caixa.....	69
5. Activos fixos tangíveis.....	69
6. Investimentos financeiros .....	71
7. Inventários.....	72
8. Clientes .....	72
9. Fundos patrimoniais .....	74
10. Fornecedores.....	74
11. Financiamentos obtidos e locações.....	75
12. Provisões.....	77
13. Diferimentos .....	78
14. Estado e outros entes públicos .....	78
15. Outras contas a receber.....	79
16. Outras contas a pagar.....	82
17. Rédito.....	88
18. Subsídios do governo e apoios do governo.....	91
19. Gastos com o pessoal .....	92

20. Fornecimentos e serviços externos .....	92
21. Outros gastos .....	93
22. Outros rendimentos .....	93
23. Ganhos e gastos de financiamento.....	93
24. Eventos subsequentes .....	93
25. Outras informações .....	93
26. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.....	93
<b>III. Resumo da informação económica e financeira e proposta de aplicação de resultados ...</b>	<b>94</b>
1. Situação económica – Demonstração de Resultados.....	94
2. Situação financeira – Balanço.....	94
3. Proposta de aplicação de resultados.....	95
4. Considerações finais .....	95

**Anexos**

## Índice de Tabelas

Tabela n.º 1 - Resumo das colheitas ano 2024.....	14
Tabela n.º 2 - Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas.....	16
Tabela n.º 3 - Consultas médicas realizadas durante o ano 2024 aos Utentes.....	41
Tabela n.º 4 - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2024 .....	42
Tabela n.º 5 - Situações de urgência ocorridas no ano 2024 .....	43
Tabela n.º 6 - Cabazes SOS de Ajuda Alimentar elaborados e distribuídos em 2024: .....	45
Tabela n.º 7 - Refeições servidas em 2024 .....	46
Tabela n.º 8 - Refeições servidas ao exterior em 2024 por tipo de cliente.....	47
Tabela n.º 9 - Análise Centro Médico 2003 a 2024 .....	48
Tabela n.º 10 - Análise Centro Médico 2021 a 2024 por especialidade clínica.....	49
Tabela n.º 11 - Utentes por escalões etários.....	51
Tabela n.º 12 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2023.....	55
Tabela n.º 13 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2024.....	55

## Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 - Distribuição dos Utentes em função do género .....	9
Gráfico n.º 2 - Distribuição dos Utentes por escalões etários.....	9
Gráfico n.º 3 - Distribuição dos Utentes em percentagem, por habilitações literárias.....	10
Gráfico n.º 4 - Distribuição dos Utentes por principal motivo de internamento .....	10
Gráfico n.º 5 - Período médio (anos) de permanência no lar.....	11
Gráfico n.º 6 - Distribuição dos Utentes por anterior zona de residência .....	11
Gráfico n.º 7 - Proveniência dos Idosos.....	12
Gráfico n.º 8 - Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação 2003-2024 .....	49
Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2024.....	50
Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2024 .....	50

## Índice de quadros do Anexo ao Balanço e Demonstrações Financeiras (ABDF)

Quadro ABDF n.º 1 – Meios financeiros líquidos .....	69
Quadro ABDF n.º 2 – Taxas de depreciação .....	70
Quadro ABDF n.º 3 - Ativos fixos .....	71
Quadro ABDF n.º 4 - Mercadorias .....	72
Quadro ABDF n.º 5 - Inventários reconhecido como gasto.....	72
Quadro ABDF n.º 6 - CMVCM .....	72
Quadro ABDF n.º 7 - Clientes.....	73
Quadro ABDF n.º 8 - Fundos patrimoniais .....	74
Quadro ABDF n.º 9 - Fornecedores .....	74
Quadro ABDF n.º 10 - Financiamentos obtidos.....	75
Quadro ABDF n.º 11 - Diferimentos .....	77
Quadro ABDF n.º 12 - Estado e outros entes públicos.....	78
Quadro ABDF n.º 13 - Outras contas a receber .....	78
Quadro ABDF n.º 14 - Outras contas a pagar .....	78
Quadro ABDF n.º 15 - Vendas e Prestações de Serviços .....	80
Quadro ABDF n.º 16 - Subsídios .....	87
Quadro ABDF n.º 17 - Gastos com o pessoal.....	88
Quadro ABDF n.º 18 – Mapa de absentismo.....	89
Quadro ABDF n.º 19 - Funcionários por categoria profissional.....	90
Quadro ABDF n.º 20 - Fornecimento serviços externos.....	91
Quadro ABDF n.º 21 - Outros gastos .....	92
Quadro ABDF n.º 22 - Outros rendimentos.....	92
Quadro ABDF n.º 23 – Gastos e perdas de financiamento.....	96

## **Índice de quadros do Anexo ao Balanço e Demonstrações Financeiras (ABDF)**

Quadro ABDF n.º 1 – Meios financeiros líquidos .....	69
Quadro ABDF n.º 2 – Taxas de depreciação .....	70
Quadro ABDF n.º 3 - Ativos fixos .....	71
Quadro ABDF n.º 4 - Mercadorias .....	72
Quadro ABDF n.º 5 - Inventários reconhecido como gasto.....	72
Quadro ABDF n.º 6 - CMVCM .....	72
Quadro ABDF n.º 7 - Clientes.....	73
Quadro ABDF n.º 8 - Fundos patrimoniais .....	74
Quadro ABDF n.º 9 - Fornecedores .....	74
Quadro ABDF n.º 10 - Financiamentos obtidos.....	75
Quadro ABDF n.º 11 - Diferimentos .....	77
Quadro ABDF n.º 12 - Estado e outros entes públicos.....	78
Quadro ABDF n.º 13 - Outras contas a receber .....	78
Quadro ABDF n.º 14 - Outras contas a pagar .....	78
Quadro ABDF n.º 15 - Vendas e Prestações de Serviços .....	80
Quadro ABDF n.º 16 - Subsídios .....	87
Quadro ABDF n.º 17 - Gastos com o pessoal.....	88
Quadro ABDF n.º 18 – Mapa de absentismo .....	89
Quadro ABDF n.º 19 - Funcionários por categoria profissional.....	90
Quadro ABDF n.º 20 - Fornecimento serviços externos.....	91
Quadro ABDF n.º 21 - Outros gastos .....	92
Quadro ABDF n.º 22 - Outros rendimentos.....	92
Quadro ABDF n.º 23 – Gastos e perdas de financiamento.....	96

## Introdução

A elaboração do Relatório e Contas é da responsabilidade da Mesa Administrativa da Misericórdia de Machico, nos termos da alínea d) do artigo 42.º do Compromisso publicado no JORAM II Série, n.º 164, de 13 de dezembro de 2021.

As contas aqui apresentadas constituem um retrato fiel da situação financeira da Instituição, enquanto o relatório descreve de forma exaustiva a vida da Misericórdia.

O ano de 2024 encerrou com um resultado negativo de 20.030,05 €, grande parte, consequência da aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) atualmente em vigor, que originou um aumento significativo dos encargos com pessoal – a principal rubrica de despesa da Instituição. A este fator soma-se o contínuo agravamento dos preços dos bens e serviços, o que pressiona ainda mais a sustentabilidade financeira, sem proporcional aumento das receitas, seja através de apoios, acordo de cooperação, ou outros. ***Um desafio a superar.***

A Mesa Administrativa tem vindo, reiteradamente, a alertar para a fragilidade estrutural da Instituição, a qual carece da robustez e solidez. Na verdade, aqui sempre residiu o nosso maior desafio, gerir com responsabilidade, garantir o cumprimento da missão institucional e assegurar a sua continuidade com dignidade e propósito. Que este seja, efetivamente, o momento de mudança de paradigma. Contra os factos, não há argumentos: é possível uma administração cuidada, enraizada na missão da Misericórdia, e comprometida com a sustentabilidade futura da instituição. ***Um compromisso que todos devíamos assumir.***

Apesar das adversidades, a Santa Casa da Misericórdia de Machico continua a desempenhar com excelência e dedicação a sua nobre missão de cuidar do próximo. Um bem-haja a toda a equipa, cuja entrega e resiliência fazem da nossa Misericórdia um exemplo de serviço à comunidade. ***Um exemplo a seguir.***

Juntos somos mais Misericórdia.

A Provedora



# **I. RELATÓRIO 2024**



## 1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sita à Rua do Desembarcadouro n.º 50, 9200-144, freguesia e concelho de Machico, Instituição de Reconhecida Utilidade Pública, conforme Declaração n.º 18/2021 para Registo de Equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social da Santa Casa da Misericórdia de Machico, e publicação de Ato Societário n.º 18/2021 - Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Machico, ambos publicados no JORAM II Série n.º 146, de 13 de setembro.

Foi reconhecida a esta Instituição a isenção de IRC, por despacho de 1992-01-29 do Exmo., Senhor Subdiretor-geral da Direção Geral das Contribuições e Impostos, nas Categorias C, E, F e G, publicado no Diário da República nos termos do n.º 2 do art.º 9.º do CIRC.

## 2. MISSÃO-VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico foi instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508 e fundada a 4 de julho de 1529.

A sua Missão consiste na proteção do cidadão na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade do trabalho e no apoio a crianças e jovens e na promoção da Saúde.

A Visão da Instituição corresponde a uma entidade global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos de qualidade da sua intervenção, assumindo-se como referencial de excelência para a Sociedade Civil e Tutela pela eficiência, eficácia e qualidade dos cuidados e serviços prestados.

## 3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico, desenvolve a sua ação nas seguintes Valências:

- Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- Centro de Dia
- Centro de Convívio
- Centro Médico e de Reabilitação
- Horta
- Centro Comunitário da Bemposta
- Polo Sócio Comunitário de Machico
- Infantário Rainha Santa Isabel (sociedade comercial unipessoal por quotas).

A Instituição está localizada numa zona sobranceira à baía de Machico com destaque pelo seu aspeto arquitetónico. Apresenta boa acessibilidade, a pé ou de transporte, através de duas estradas municipais tendo sido inaugurada a nova sede em 23 setembro do ano 2000 após vários anos de inatividade.

O prédio principal é constituído por 5 pisos:

- Piso -2: Infantário e Creche;
- Piso -1: Infantário, Centro de Dia, Centro de Convívio, Lavandaria, Biblioteca, Capela e Salão Polivalente;
- Piso 0: Refeitório; Serviços Administrativos, Centro Médico e de Reabilitação e Receção;
- Piso 1: Gabinete Provedora, Gabinete Médico e de Enfermagem e Lar;
- Piso 2: Gabinete de Nutrição e Lar.



## 4. ATIVIDADE INSTITUCIONAL

### ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2023

A Assembleia Geral reuniu a 13 de maio de 2024, no sentido de analisar e aprovar o Relatório e Contas do ano 2023. Os documentos foram colocados à discussão e aprovados por maioria.

### ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

A Assembleia Geral reuniu a 08 de novembro de 2024, no sentido de aprovar as linhas orientadoras de ação para as suas atividades no ano 2025, tendo sido aprovado o Plano de Atividades e Orçamento.

## 5. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR VALÊNCIA

### 5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara

No Lar residem 77 Utentes dos quais 41 Utentes em regime privado e 36 Utentes, ao abrigo de protocolo com o Instituto de Segurança Social da Madeira.

O funcionamento do Lar é garantido por uma equipa multi-disciplinar composta por:

- Diretora de Serviços – Direção Técnica;
- Assistência médica diária, assegurada alternadamente por dois Médicos: Dr. Miguel Homem Costa, Diretor Clínico, Especialista em Medicina Interna e Dra. Cristina Gouveia, Especialista em Medicina Geral e Familiar;
- Equipa de enfermagem que presta serviço 24 horas por dia, em todos os dias da semana e coordenada por um Enfermeiro-Coordenador;
- Ajudantes de Ação Direta e Auxiliares de Ação Médica;
- Coordenadora do Serviço de Nutrição e Alimentação;
- Fisioterapeutas;
- Psicóloga Clínica;
- Sociólogo;
- Gerontóloga;
- Fisiatra Especialista em Medicina Física e de Reabilitação;
- Técnicos Superiores na área de animação sócio-cultural;
- Técnicos Auxiliares de serviço social;
- Serviços administrativos;
- Motoristas;
- Limpeza.

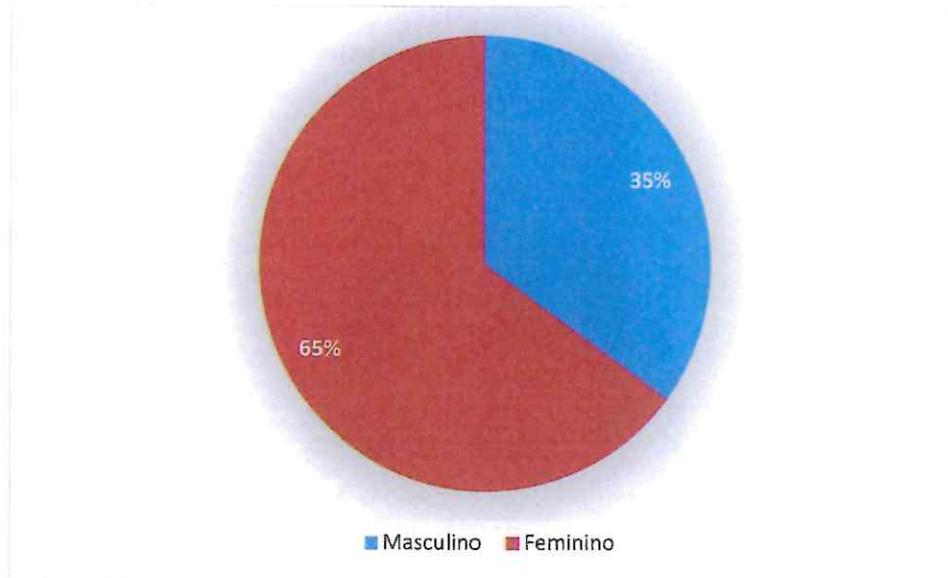
#### 5.1.1 Atividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio

##### 5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2024

A Santa Casa da Misericórdia de Machico contava em 31-12-2024 com um total de 77 utentes, no Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

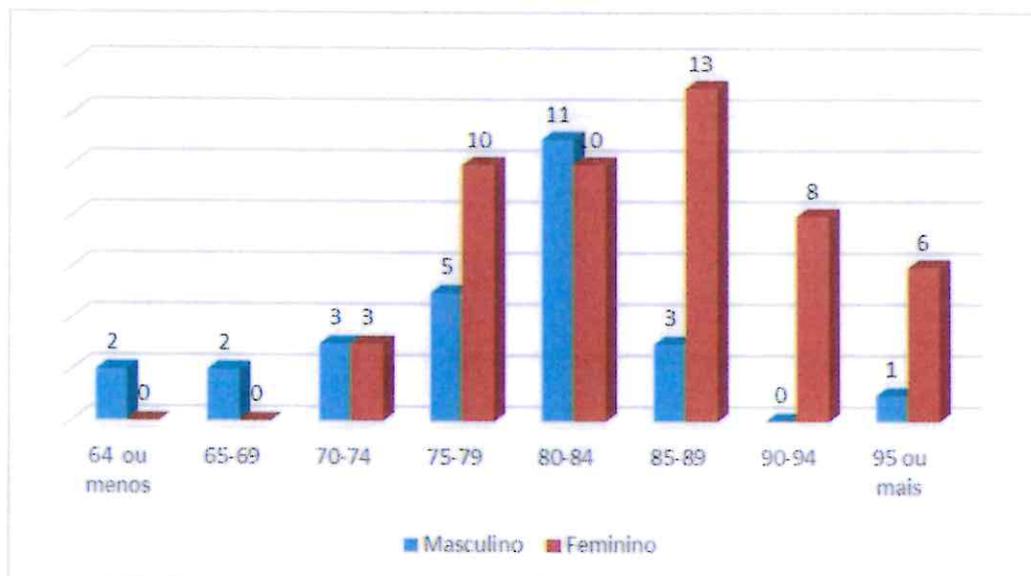


Gráfico n.º 1 Distribuição dos Utentes em função do género



A maioria da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara é do sexo feminino com 65% (50 Utentes) e 35% do sexo masculino (27 Utentes).

Gráfico n.º 2 – Distribuição dos Utentes por escalões etários

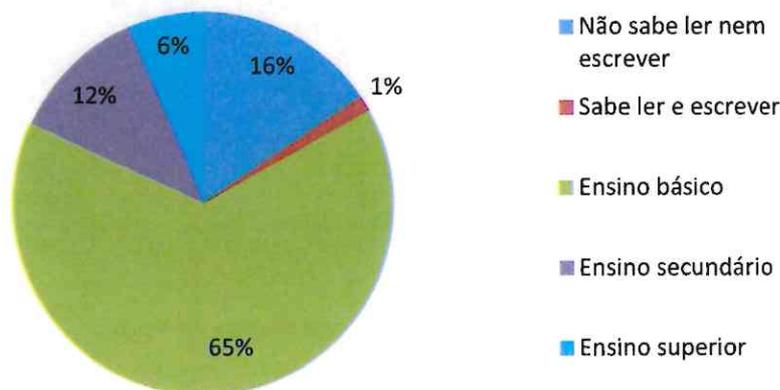


Com exceção da faixa etária dos 80-84 anos, podemos constatar que existe um grande desequilíbrio numérico entre sexos, na maior parte das diversas faixas etárias. Observando o gráfico facilmente constatamos que o sexo feminino prevalece com bastante incidência sobretudo no que diz respeito às faixas etárias mais elevadas. As faixas etárias que predominam são aquelas que se situam entre os 80-84 anos com 21 pessoas, dos 85-89 anos com 16 pessoas idosas, dos 75-79 com 15 e dos 90-94 anos com 8 pessoas idosas. Estas em conjunto com a faixa etária dos 90-94 anos e 95 ou mais representam cerca de 87% do número total da população idosa do

Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Outro elemento digno de referência é a constatação de que 66% da população idosa possui mais de 80 anos.

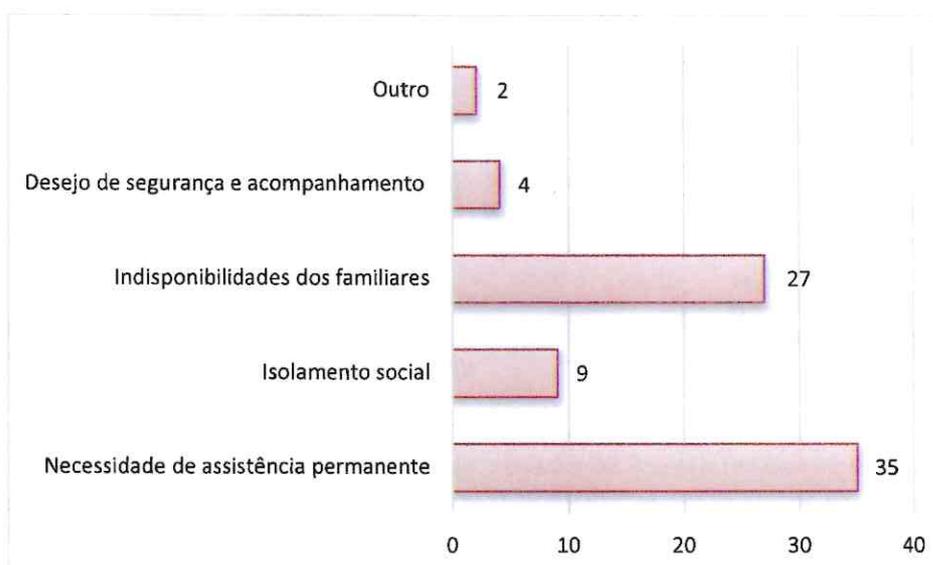
A média de idades dos utentes no Lar Agostinho Cupertino da Câmara é de 82 anos. A média de idades para o sexo feminino é de 85 anos, enquanto para os utentes do sexo masculino a idade média é de 77 anos.

Gráfico n.º 3 – Distribuição dos Utentes em percentagem, por habilitações literárias



Quanto às habilitações escolares, podemos verificar que 65% dos utentes possuem habilitações literárias ao nível do ensino básico e 17% dos utentes não têm qualquer habilitação escolar, sendo que destes últimos, apenas uma pessoa idosa sabe ler e escrever, os restantes, 12 pessoas, não sabem ler nem escrever. Apenas 18% dos utentes têm habilitações literárias ao nível do ensino secundário e superior.

Gráfico n.º 4 – Distribuição dos Utentes por principal motivo de internamento

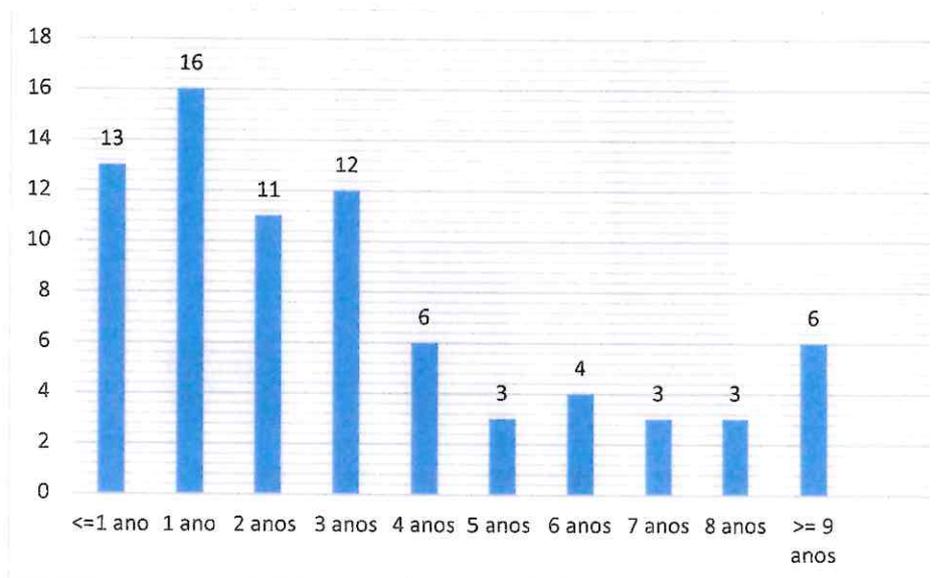




A principal razão apontada que determinou a admissão em lar, prende-se com a necessidade de assistência permanente com 35 casos. É de salientar que 27 casos referem a Indisponibilidade dos Familiares como sendo a principal causa do seu internamento.

Não menos importantes são as situações de isolamento social com 9 casos e desejo de segurança e acompanhamento com 4 casos assinalados.

Gráfico n.º 5 - Período médio (anos) de permanência no lar

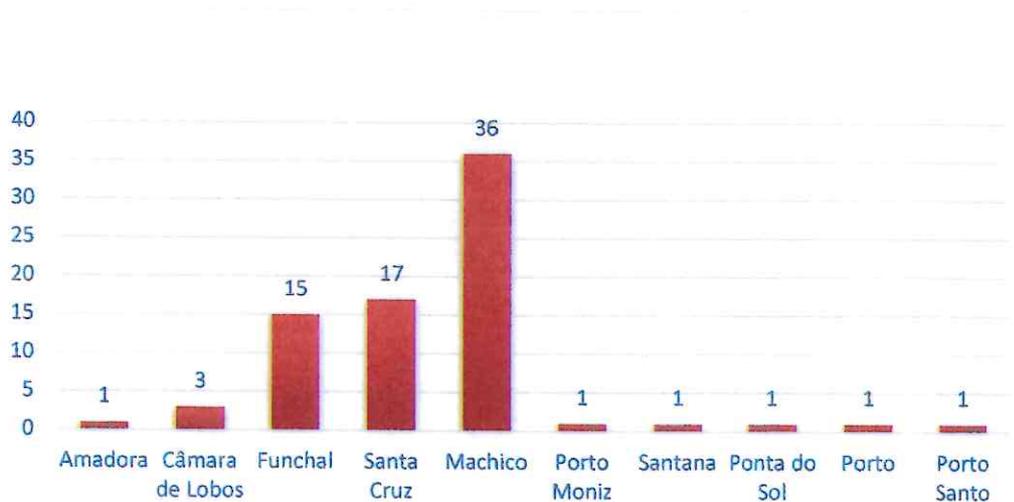


Em relação ao período de estadia no Lar podemos constatar que a grande maioria, 67,5%, dos utentes (52 Pessoas) residem, no Lar, há pelo menos um período igual ou inferior a 3 anos.

Permanecem no Lar há menos de um ano, 13 pessoas (17%).

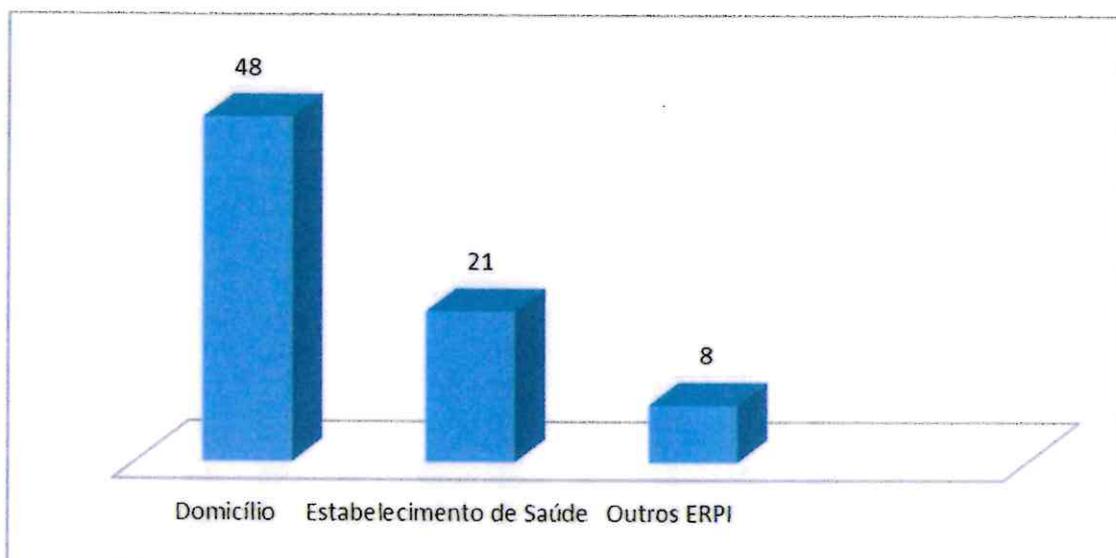
Outro dado importante e não menos significativo é verificar que 8 % dos utentes vivem no lar há mais de 9 anos.

Gráfico n.º 6 - Distribuição dos Utentes por anterior zona de residência



Dos utentes internados num total de 36 utentes (47%) têm como origem de residência anterior o concelho de Machico, seguido pelos concelhos de Santa Cruz com 17 (22%) do Funchal com 15 utentes (19%). Menos expressivos, nesta análise, são os concelhos de Câmara de Lobos com 3 utentes, Santana, Porto Santo, Porto Moniz, Ponta do Sol, Porto e Amadora com 1 utente cada.

Gráfico n.º 7 - Proveniência dos Idosos



Os utentes do Lar Agostinho Cupertino da Câmara, num total de 64% dos utentes admitidos, tiveram como local de proveniência o seu domicílio.

Embora menos significativo não deixa de ser expressivo o facto de cerca de 27% dos utentes ter como proveniência um estabelecimento de saúde. Relativamente à proveniência dos utentes a partir de outros Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) é de assinalar um registo de 9%.

#### 5.1.1.2. Admissão e saída de utentes

##### 5.1.1.2.1 Admissão de utentes

Podemos constatar que durante o ano de 2024 foram registados um total de 22 admissões na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 17 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. De entre os motivos, apontados, que justificam a admissão em lar, destaca-se, enquanto mais representativo, com 41% dos casos a indisponibilidade dos familiares existente. É de salientar que, em 23% das respostas obtidas foi referido a necessidade de assistência permanente e 18%, o isolamento social como os principais motivos para internamento. Menos expressivos foram os motivos relacionados com o alívio do cuidador e elevado risco social, com 1 resposta cada.

##### 5.1.1.2.2 Saída de utentes

Durante o ano de 2024 registaram-se um total de 24 saídas na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, 16 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. De entre os motivos que justificam a saída do lar, temos a destacar: por óbito 20 casos e por regresso ao domicílio 4 casos.



### **5.1.2 Caracterização geral da Valência Centro de Dia**

A funcionar desde 2001, com capacidade para acolher 50 pessoas idosas, o Centro de Dia é um espaço vocacionado para a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, cognitivas e relacionais numa perspetiva de valorização pessoal, proporcionando ainda a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais que visam a manutenção contínua da autonomia do idoso, contribuindo para a sua manutenção no seu meio familiar.

#### **5.1.2.1. Admissão e saída de utentes**

Durante o ano de 2024 esta valência apoiou 17 pessoas idosas, registou 8 admissões e 4 saídas. O Centro de Dia, contava a 31-12-2024, com 13 pessoas idosa, destes, 9 do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

A média de idades nesta valência é de 77 anos. A média de idades para os homens é de 75 e para as mulheres é de 79 anos.

Por outro lado, em relação a esta valência, dado o número de utentes existente, não é possível efetuar considerações ou interpretações mais genéricas porque o seu número é extremamente limitado e reduzido.

### **5.1.3. Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio**

A funcionar desde julho de 2011, com capacidade para acolher 30 utentes, o Centro de Convívio está vocacionado para o desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais dinamizadas e orientadas para a participação ativa dos idosos. É um espaço de lazer e de ocupação de tempos livres vocacionado para a prevenção da solidão e isolamento social.

#### **5.1.3.1 Admissão e saída de utentes**

Durante o ano de 2024 a Valência Centro de Convívio apoiou duas pessoas idosas. Registou uma admissão. O Centro de Convívio contava a 31-12-2024, com 2 pessoas idosas sexo feminino, com uma média de idades de 84 anos.

Tal como na análise estatística da valência anterior o reduzido número de utentes não permite outro tipo de considerações ou interpretações quantitativas.

### **5.1.4. Social, transportes, manutenção, vigilância e Horta Social**

Ao longo do ano de 2024 foram desenvolvidas ações com vista à integração social da pessoa idosa na instituição e na comunidade.

Foram desenvolvidas ações de acompanhamento às famílias das pessoas idosas de modo a propiciar a sua integração social na instituição e dessa forma fortalecer a relação intrafamiliar.

Atendimento aos clientes e seus familiares na procura de respostas no sentido da resolução de problemas. Articulação com os diversos sectores.

#### **5.1.4.1. Serviço de transportes**

A Santa Casa da Misericórdia de Machico teve ao seu dispor, ao longo do ano de 2024, 5 profissionais e 5 viaturas. O serviço de transportes, no ano de 2024, contribuiu para assegurar a prestação de serviços de transporte aos clientes internos da SCMM e clientes externos à instituição, como também para o aumento da capacidade de resposta e melhoria da eficiência interna dos serviços. Assegurou o transporte de pessoas com deficiência para o CACI de Machico e para o CACI do Caniçal.

#### 5.1.4.2. Manutenção

Afetos a esta área, a Santa Casa da Misericórdia de Machico, ao longo do ano de 2024, contou com a colaboração de 2 profissionais cujo principal contributo e objetivo se reflete na manutenção técnica dos espaços interior e exterior. Atuaram na preservação das características e qualidades estruturais, estéticas e funcionais das estruturas e dos equipamentos, por forma a garantir os padrões normais de funcionamento da Instituição.

#### 5.1.4.3. Vigilância

Na área da Vigilância, para o ano 2024, contou com o serviço de guarda-noturno, em regime de prestação de serviços.

#### 5.1.4.5. Horta

Ao longo do ano de 2024, a Horta social contou com a colaboração de 2 profissionais.

A Horta Social encontra-se em atividade na Misericórdia de Machico desde setembro de 2013. Esta valência é o resultado de uma parceria entre a Misericórdia e a Câmara Municipal de Machico, tendo, esta última, contribuído com a cedência de terrenos.

Esta valência faz parte de um projeto mais amplo e tem por objetivo providenciar o cultivo de géneros alimentares, destinados ao serviço de nutrição e alimentação.

Trata-se de um projeto abrangente, que para além de ser um local de formação e de inserção profissional de adultos desempregados, de pedagogia e aprendizagem para as crianças do infantário. Através deste projeto é possível a promoção da educação ambiental, que incentiva a prática de uma agricultura biológica, do convívio intergeracional, valorizando o papel social dos mais velhos, integrados nas diversas valências da Misericórdia de Machico, que transmitem aos mais novos os seus saberes.

Tabela n.º 1 - Resumo das colheitas ano 2024

Produto	Quantidade
Abobora	696,80kg
Acelgas	201,50kg
Alface	221kg
Alho francês	126,50kg
Banana	52,50kg
Batata (semilha)	17kg
Batata-doce	3001kg
Beterraba	293kg
Boganga	215,50kg
Brócolos	41,50kg
Cebola	714kg
Couve (incluindo couve aberta e couve fechada)	1655,50kg
Couve-flor	115kg
Ervas de chá	Não contabilizado
Ervilhas	47kg
Favas	44kg
Feijão	36kg
Figos	30kg
Maçaroca	33kg
Manjerona	Não contabilizado



Nabo	94kg
Nêspera	9,50kg
Pimpinela	471,50kg
Salsa	Não contabilizado
Tomate	380,50kg
<b>TOTAL</b>	<b>8496 Kg</b>

### 5.1.5. Atividades de animação



*“A velhice não é a conclusão necessária da existência Humana, é uma fase da existência diferente da juventude e da maturidade, mas, dotada de um equilíbrio próprio e deixando aberto ao indivíduo, uma gama de possibilidades.”*

Simone de Beauvoir

O aumento da longevidade desafia-nos a compreender as bases biológicas do envelhecimento, bem como as alterações morfológicas e celulares que levam ao aparecimento de doenças e ao declínio funcional, pois só assim será possível promover estratégias que permitam envelhecer com qualidade e bem-estar.

O serviço de Intervenção Comunitária e Animação intervém no âmbito do apoio social às pessoas idosas que frequentam as respostas sociais: Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio. A Intervenção deste setor detém um olhar diferenciado sobre o envelhecimento humano, sem estereótipos negativos, motivando as gerações a serem solidárias e complementares.



O trabalho desenvolvido no decorrer do ano de 2024 visou garantir uma cultura, mais inclusiva e respeitadora da experiência dos mais velhos, um outro diferenciado que respeite a inclusão e não discriminação pela idade, assim como o garantir que as pessoas não tenham “medo de envelhecer” e não sejam consideradas “inúteis”, transformando os utentes em protagonistas, levando-os à projeção e à partilha das suas vivências, das suas memórias, saberes e das suas inquietações.

Com a intervenção diferenciada e inclusiva, defende-se um envelhecimento ativo participativo e saudável, em que a idade não é um fator de discriminação negativa e exclusão.

Não obstante, não nos é possível ignorar o caráter terapêutico e paliativo da intervenção através da Animação Sociocultural na Terceira Idade, pois um projeto de nesta área envolve um programa de intervenção individual e/ou grupal, onde as pessoas interagem, criam dinâmicas, mobilizam-se e vencem medos e inibições.

A intervenção gerontológica e de animação começa quando respeitamos os mais elementares dos seus direitos, como sejam o direito à escolha, à privacidade, à integração e à participação ativa nas decisões individuais e/ou coletivas.

Além disso, a qualidade de vida do idoso numa instituição depende, não só, dos fatores supramencionados, assim como de um acompanhamento digno, cuidado e eficiente por parte dos profissionais da instituição que os acolhe.

Desta forma, a animação de idosos define-se pela forma de atuação nos diferentes campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, sejam eles através dos estímulos mentais, físicos e afetivos da pessoa idosa.



Tabela 2 – Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas

Atividades/ Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média mensal	Média semanal
Almoços temáticos	64	65	58		58	180	68			65	68	72	598	66.44	49.33
Animação Musical							50	68		42		58	218	54.5	54.5
Aniversários	6	7	3	9	6	5	3	3	10	7	7	11	77	6.41	1.48
Atelier de Imagem	14	21	21	21	26	14	14		21	14		14	180	18	9
Baile de Carnaval		46											46	46	46
Baile Primavera				42									42	42	42
Boccia	72	107	107	107	90	107	114	114	114	114	72	72	1190	99.17	22.88
Enxada			36	48	48	48	48	36	36	48	48	48	444	44.4	12
Carpintaria	78	21					86	24	24		75	87	395	56.43	15.8
Celebração Eucarística	165	165	186	156	160	165	157	157	165	160	138	176	1950	162.5	40.63
Culinária	28	28	28	28	28	28	28	28	28	219	234	326	1031	85.9	19.82
Dia da Mãe					56								56	56	56
Dia da mulher			63										63	63	63
Dia do Pai			29										29	29	29
Dia dos avós							74						74	74	74
Estimulação Cognitiva	140	168	170	185	143	146	159	174	162	158	140	147	1892	157.67	36.38
Ginástica Sénior	460	435	397	475	462	431	397	485	442	436	394	459	4859	404	93.44
Passeio (Centro de Dia)	12	12	12	12	14	14	14	7	7	7	12	12	135	11.25	9
Passeio (Lar)	12	24	24	24	24	24	24	12	12	12	6	24	222	18.5	11.68
Pintura	117	119	139	137	117	119	139	137	175	174	183	128	1684	140	32.38
Piqueniques no quintal					120	65	250	250	250	180	120		1235	102.92	65
Praia							21	21	21				63	21	7
Santos Populares						43							43	43	43
Torneio de Boccia				12			18				15		45	15	9
Trabalhos Manuais	136	275	380	352	231	274	156	278	247	360	275	78	3042	253.5	58.5
Vídeo chamadas	72	72	72	78	72	72	72	76	76	76	88	88	914	76.17	17.58



A intervenção comunitária e de animação representa um conjunto de passos com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa, assim como um melhoria/fortalecimento das relações interpessoais, conduzido a uma participação positiva na vida da instituição.

Analisando a tabela 2, verificamos que as atividades mais frequentadas ao longo do ano de 2024 relacionam-se com todas as atividades grupais, nomeadamente: a ginástica sénior, os piqueniques no quintal, as manualidades, os almoços temáticos, celebração eucarística, a estimulação cognitiva, a pintura, o boccia, e os piqueniques/passeios.

O desenvolvimento de sinergias, assim como a criação de novas parcerias continua a ser uma prática da instituição, emergindo o desenvolvimento de ações através das novas tecnologias o que se proporcionaram aos utentes e demais instituições verdadeiros momentos de salutar convívio e partilha de experiências.

No decorrer deste ano, constatou-se a importância da ocupação dos idosos as diferentes áreas de intervenção, pois a intervenção através da animação e da intervenção gerontológica pretende a valorização pessoal e comunitária do idoso, proporcionando-lhe uma melhoria ampla ao nível do bem-estar biopsicossocial.

É de salientar que as demais atividades foram adaptadas à realidade de cada idoso, pois a aderência aos diferentes tipos de ação varia muito de acordo com os diferentes fatores aos quais se encontram sujeitos, sejam eles ao nível da saúde, religião e de acordo com as suas preferências.

Não obstante, realçamos que a frequência e a duração das diferentes atividades decorridas dependem muito do estado de espírito de cada um, levando o seu tempo para serem executadas, onde, na verdade, o mais importante não é a rapidez de concretização, mas a participação.

Em suma, afirmamos uma intervenção de proximidade e de conhecimento que convidou cada utente participante nas diferentes tarefas.

### Diário mensal de atividades

#### Janeiro

- **Cantar dos Reis**
  - **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio intergeracional
  - **Tipo de ação** – Cantar dos reis pelos diferentes espaços da instituição. Confeção de Bolo Rainha.
  - **Registo Fotográfico**





- **Varrer dos armários**
- **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio entre os utentes
- **Tipo de ação** – Varrer dos armários e lanche convívio
- **Registo Fotográfico**



## Fevereiro

- **Baile de Carnaval**
- **Objetivo** – Promover o convívio interinstitucional
- **Tipo de ação:** Baile e convívio
- **Instituições participantes:** Centro Social e Paroquial de Santo António; Casa do Povo de São Roque do Faial; Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caminho e Lar do Porto da Cruz
- **Registo Fotográfico**





- **Cortejo de Carnaval Cidade de Machico – “Cinema Português”**
- **Objetivo** - Promover o convívio intergeracional
  - Promover o envelhecimento ativo
  - Divulgar o trabalho desenvolvido na Instituição
- **Valências envolvidas** – Centro de Dia, Centro Comunitário da Bemposta e Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- **Registo fotográfico**



- **Dia da Amizade**
- **Objetivo** – promover o convívio entre os utentes; assinalar a data
- **Tipo de ação** – ação de sensibilização sobre a importância da amizade, decoração dos diferentes espaços, confeção do almoço e lanche convívio.
- **Registo Fotográfico**





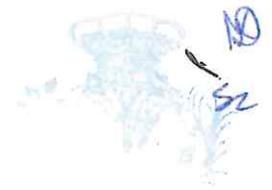
## Março

- **Dia Internacional da Mulher**
- **Objetivo** - Promover o convívio entre utentes, assim como (re)lembrar a importância deste dia na vida da mulher e da importância da mesma na sociedade, quebrou-se a rotina e deu-se lugar a um dia de salutar convívio e muita animação
- **Tipo de ação:** Sessão de imagem, massagem de relaxamento, sessão fotográfica, almoço, lanche e entrega de lembranças
- **Registo fotográfico**



- **Dia do Pai**
- **Objetivo** – Promover o convívio; assinalar a data e valorizar a figura do PAI
- **Tipo de ação:** Almoço, lanche convívio e entrega de lembranças
- **Registo fotográfico**





- **Visita do Grupo 101 - Santa Luzia, Funchal, da Associação dos Escoteiros de Portugal**
- **Objetivo** – Promover a relação entre o utente e os escuteiros
- **Tipo de ação:** atividades diversas
- **Registo fotográfico**



- **Páscoa**
- **Objetivo** – Promover a relação entre o utente e os funcionários, assim como o meio onde está inserido; manter a tradição
- **Tipo de ação:** Caça aos ovos e entrega de cabazes com doces da Páscoa
- **Registo fotográfico**



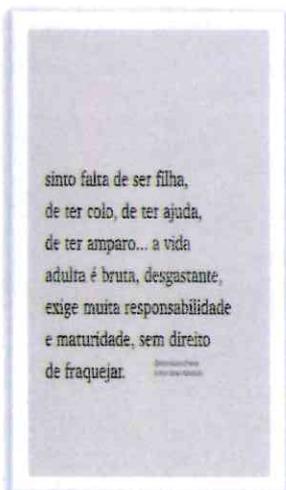


## Abril

- **Baile Primavera**
- **Objetivos:** Assinalar o Dia Internacional da Dança; promover o convívio e as relações interpessoais; promover as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos
- **Tipo de ação** – Baile convívio interinstitucional
- **Instituições participantes:** Centro Social e Paroquial de Santo António, Lar do Porto da Cruz, Casa do Povo de São Roque do Faial e o Lar de Santana
- **Registo fotográfico**



- **Dia da Mãe**
- **Objetivos** - Promover o convívio entre mães e filhos; assinalar a data, homenagear a figura materna
- **Tipo de ação** – Almoço, lanche, animação musical e entrega de prendas
- **Registo fotográfico**

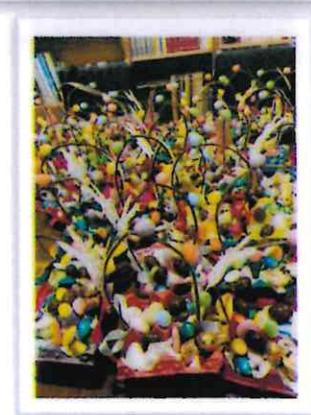


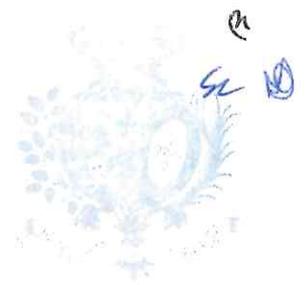


- **Visita do Grupo 101 - Santa Luzia, Funchal, da Associação dos Escoteiros de Portugal**
- **Objetivo** – Promover a relação entre o utente e os escuteiros
- **Tipo de ação:** atividades diversas
- **Registo fotográfico**



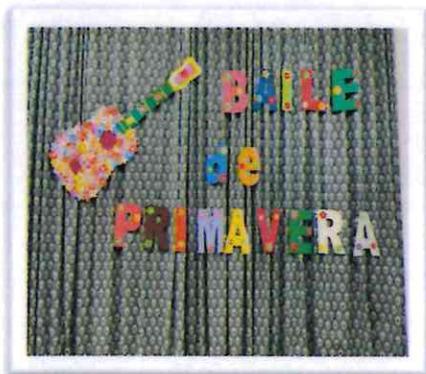
- **Páscoa**
- **Objetivo** – Promover a relação entre o utente e os funcionários, assim como o meio onde está inserido; manter a tradição
- **Tipo de ação:** Caça aos ovos e entrega de cabazes com doces da Páscoa
- **Registo fotográfico**



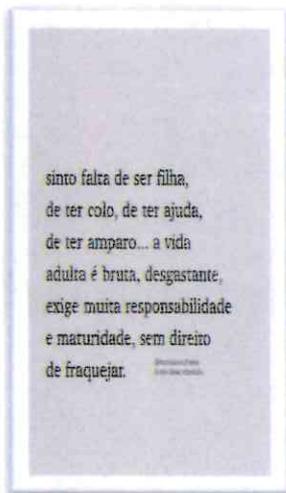


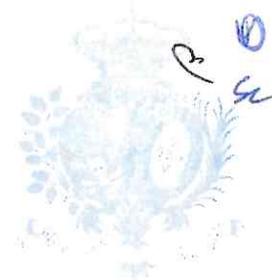
## Abril

- **Baile Primavera**
- **Objetivos:** Assinalar o Dia Internacional da Dança; promover o convívio e as relações interpessoais; promover as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos
- **Tipo de ação** – Baile convívio interinstitucional
- **Instituições participantes:** Centro Social e Paroquial de Santo António, Lar do Porto da Cruz, Casa do Povo de São Roque do Faial e o Lar de Santana
- **Registo fotográfico**



- **Dia da Mãe**
- **Objetivos** - Promover o convívio entre mães e filhos; assinalar a data, homenagear a figura materna
- **Tipo de ação** – Almoço, lanche, animação musical e entrega de prendas
- **Registo fotográfico**





## Maio

- **Muro da solidariedade**
- **Objetivo:** Fomentar os valores fundamentais, como a solidariedade e a paz
- **Tipo de ação:** Visita ao pavilhão da flor
- **Registo fotográfico**



- **Teatro " liberdade, liberdade ".**
- **Objetivo:** Prestar homenagem aos 50 anos do 25 de abril, honrando os princípios autonómicos e todos aqueles que, de alguma forma, lutaram pela liberdade e, por conseguinte, por um Estado de Direito Democrático
- **Tipo de ação:** Espetáculo teatral
- **Registo fotográfico**



## Junho

- **Mercado Quinhentista**
- **Objetivo** – Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura; sensibilizar para a defesa da nossa identidade cultural, valorizando-a no contexto do património histórico português

- **Tipo de ação** – Animação de rua, exposição de trabalhos realizados pelos utentes e participação na praça das bodegas com a sopa da pedra
- **Registo fotográfico**



- **Ação de Sensibilização**
- **Objetivo** – Sensibilizar, de uma forma simples para as questões de igualdade de género na população idosa.
- **Tipo de ação** – Ação de Sensibilização
- **Registo fotográfico**



- **Santos Populares**
- **Objetivos** – Reavivar as tradições; estimular a criatividade
- **Tipo de ação** – decoração dos espaços e marchas populares interinstitucionais
- **Instituições participantes:** Centro Social e Paroquial de Machico; CACI Machico; Universidade Sénior de Machico
- **Registo fotográfico**



### Julho

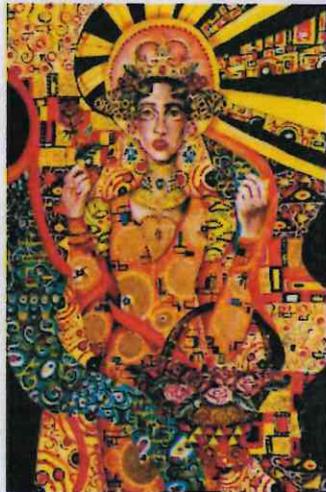
- **Aniversário da Misericórdia**
- **Objetivo:** Assinalar o aniversário da Instituição
- **Tipo de ação:** Bênção das rosas
- **Registo fotográfico**





- **Concurso: Obras de Misericórdia**
- **Objetivo:**
  - Promover o empreendedorismo dos alunos da Escola Básica e Secundária de Machico, na área das artes;
  - Divulgar a identidade e história da Santa Casa da Misericórdia de Machico;
  - Incentivar os jovens a apresentar projetos que contribuam para a divulgação das Obras de Misericórdia;
  - Criar oportunidade para que os jovens possam desenvolver projetos artísticos.
- **Tipo de ação – Exposição**

Vencedores



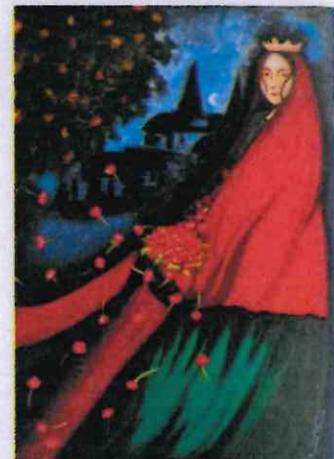
**1 Premio 2023 2024**  
**José Luis Perestrelo Remesso**

Nesta obra vemos uma representação mais moderna da rainha Santa Isabel inspirada no artista Gustav Klimt inserido no movimento da Arte Nova. Os vários padrões e as cores pretendem simbolizar a riqueza da bondade desta rainha que contra os pedidos do rei ajudava os mais necessitados.



**2 Premio 2023 2024**  
**José Martin dos Santos Hernandez**

Nossa Senhora da Misericórdia – Inspirada no cubismo de Picasso, a obra mostra a Nossa Senhora da Misericórdia no centro, com um manto cobrindo várias figuras pequenas, simbolizando proteção. Utilizando formas geométricas e cores vibrantes, a imagem transmite dinamismo e compaixão, refletindo a natureza multifacetada da misericórdia.



**3 Premio 2023 2024**  
**Ana Maria Alves Nunes**  
**Carina Alexandra Nunes Alves**

Esta obra relata a Rainha Santa Isabel, posicionada no lado direito da composição. Ela usa um véu que desce à cintura, onde guarda rosas que esvoaçam com o vento, simbolizando o milagre das rosas. Atrás dela, um imponente castelo e uma vila pitoresca completam o cenário, contextualizando a cena e evocando a época medieval. O véu e as rosas, em movimento, conferem dinamismo e leveza à representação da rainha.



- **Santos Populares**
- **Objetivos** – Reavivar as tradições; estimular a criatividade
- **Tipo de ação** – decoração dos espaços e marchas populares interinstitucionais
- **Instituições participantes:** Centro Social e Paroquial de Machico; CACI Machico; Universidade Sénior de Machico
- **Registo fotográfico**



### Julho

- **Aniversário da Misericórdia**
- **Objetivo:** Assinalar o aniversário da Instituição
- **Tipo de ação:** Bênção das rosas
- **Registo fotográfico**





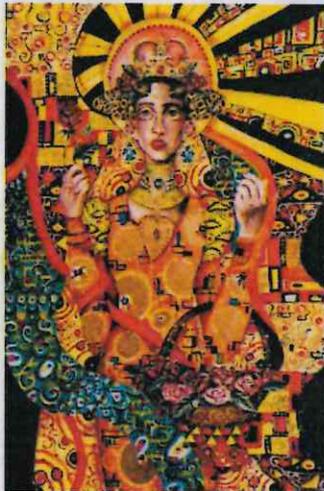
- **Concurso: Obras de Misericórdia**

- **Objetivo:**

- Promover o empreendedorismo dos alunos da Escola Básica e Secundária de Machico, na área das artes;
- Divulgar a identidade e história da Santa Casa da Misericórdia de Machico;
- Incentivar os jovens a apresentar projetos que contribuam para a divulgação das Obras de Misericórdia;
- Criar oportunidade para que os jovens possam desenvolver projetos artísticos.

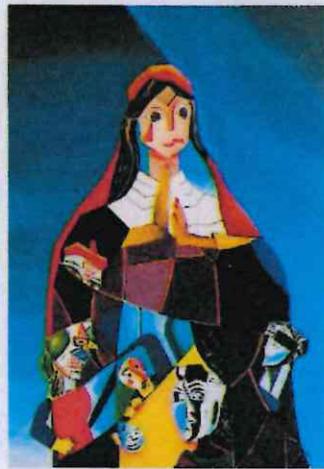
- **Tipo de ação – Exposição**

Vencedores



**1 Premio 2023 2024**  
**José Luis Perestrelo Remesso**

Nesta obra vemos uma representação mais moderna da rainha Santa Isabel inspirada no artista Gustav Klimt inserido no movimento da Arte Nova. Os vários padrões e as cores pretendem simbolizar a riqueza da bondade desta rainha que contra os pedidos do rei ajudava os mais necessitados.



**2 Premio 2023 2024**  
**José Martin dos Santos Hernandez**

Nossa Senhora da Misericórdia - Inspirada no cubismo de Picasso, a obra mostra a Nossa Senhora da Misericórdia no centro, com um manto cobrindo várias figuras pequenas, simbolizando proteção. Utilizando formas geométricas e cores vibrantes, a imagem transmite dinamismo e compaixão, refletindo a natureza multifacetada da misericórdia.



**3 Premio 2023 2024**  
**Ana Maria Alves Nunes**  
**Carina Alexandra Nunes Alves**

Esta obra relata a Rainha Santa Isabel, posicionada no lado direito da composição. Ela usa um véu que desce à cintura, onde guarda rosas que esvoaçam com o vento, simbolizando o milagre das rosas. Atrás dela, um imponente castelo e uma vila pitoresca completam o cenário, contextualizando a cena e evocando a época medieval. O véu e as rosas, em movimento, conferem dinamismo e leveza à representação da rainha.

- **Santos Populares**
- **Objetivos** – Reavivar as tradições; estimular a criatividade
- **Tipo de ação** – decoração dos espaços e marchas populares interinstitucionais
- **Instituições participantes:** Centro Social e Paroquial de Machico; CACI Machico; Universidade Sénior de Machico
- **Registo fotográfico**



## Julho

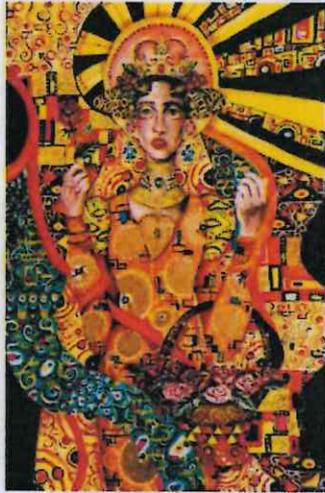
- **Aniversário da Misericórdia**
- **Objetivo:** Assinalar o aniversário da Instituição
- **Tipo de ação:** Bênção das rosas
- **Registo fotográfico**





- **Concurso: Obras de Misericórdia**
- **Objetivo:**
  - Promover o empreendedorismo dos alunos da Escola Básica e Secundária de Machico, na área das artes;
  - Divulgar a identidade e história da Santa Casa da Misericórdia de Machico;
  - Incentivar os jovens a apresentar projetos que contribuam para a divulgação das Obras de Misericórdia;
  - Criar oportunidade para que os jovens possam desenvolver projetos artísticos.
- **Tipo de ação – Exposição**

Vencedores



**1 Premio 2023 2024**  
**José Luís Perestrelo Remesso**

Nesta obra vemos uma representação mais moderna da rainha Santa Isabel inspirada no artista Gustav Klimt inserido no movimento da Arte Nova. Os vários padrões e as cores pretendem simbolizar a riqueza da bondade desta rainha que contra os pedidos do rei ajudava os mais necessitados.



**2 Premio 2023 2024**  
**José Martin dos Santos Hernandez**

Nossa Senhora da Misericórdia – Inspirada no cubismo de Picasso, a obra mostra a Nossa Senhora da Misericórdia no centro, com um manto cobrindo várias figuras pequenas, simbolizando proteção. Utilizando formas geométricas e cores vibrantes, a imagem transmite dinamismo e compaixão, refletindo a natureza multifacetada da misericórdia.



**3 Premio 2023 2024**  
**Ana Maria Alves Nunes**  
**Carina Alexandra Nunes Alves**

Esta obra relata a Rainha Santa Isabel, posicionada no lado direito da composição. Ela usa um véu que desce à cintura, onde guarda rosas que esvoacam com o vento, simbolizando o milagre das rosas. Atrás dela, um imponente castelo e uma vila pitoresca completam o cenário, contextualizando a cena e evocando a época medieval. O véu e as rosas, em movimento, conferem dinamismo e leveza a representação da rainha.



- **Festival Sénior**

- **Objetivo:** Proporcionar aos utentes e demais convidados uma tarde de salutar convívio em intercâmbio e partilha dos talentos, muitas vezes guardados em cada um
- **Tipo de ação** – Atuação musical em versão do programa “a tua cara não me é estranha”
- **Instituições participantes** - Lar do Porto da Cruz, Misericórdia de Santa Cruz, CACI Machico e Centro Social e Paroquial de Santo António
- **Registo fotográfico**





- **Jantar solidário**
- **Objetivo:** Promover o convívio entre os utentes, familiares e colaboradores
- **Tipo de ação** – jantar e animação musical
- **Registo fotográfico**



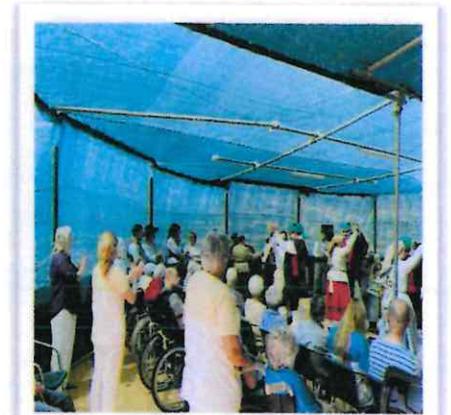
- **Dia dos Avós**
- **Objetivo:** Homenagear os avós da Instituição
- **Tipo de ação** – Almoço convívio, jogos e entrega de lembranças
- **Registo fotográfico**





## Agosto

- Animação Musical - Rancho Folclórico Ceifeiras e Campinos de Azambuja
- Objetivo – Promover o convívio entre os utentes e os funcionários
- Tipo de ação – Dança
- Registo fotográfico



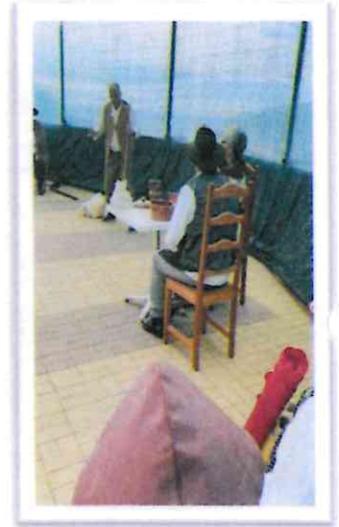
## Agosto a outubro

- Piqueniques no quintal
- Objetivo - Valorizar o *idoso*; promover o convívio e o lazer dos *idosos*;
- Tipo de ação – Confeção de refeições a lenha
- Registo fotográfico



## Outubro

- **Dia do idoso – eleição da Miss e Mister Misericórdia**
- **Objetivo** – Promover o convívio entre os utentes
- **Tipo de ação**- Convívio intergeracional com representação teatral e dança
- **Registo fotográfico**



- **Pão por Deus**
- **Objetivo** – Promover o convívio entre utentes e funcionários;
- **Tipo de ação** – Culinária intergeracional
- **Registo fotográfico**





## Novembro

- **Magusto**
- **Objetivo** – Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura; comemorar o São Martinho
- **Tipo de ação** – convívio interinstitucional e jogos
- **Instituições participantes:** Misericórdia de Santa Cruz e Lar do Porto da Cruz
- **Registo fotográfico**



- **Feira das Vontades**
- **Objetivo** – Divulgar os serviços prestados; partilhar os trabalhos desenvolvidos pelos utentes nas diversas ações desenvolvidas ao longo do ano
- **Tipo de ação** – Mercadinho
- **Registo fotográfico**





## Dezembro

- **Mercadinho de Natal**
- **Objetivo** – Divulgar os serviços prestados; Partilhar os trabalhos desenvolvidos pelos utentes nas diversas ações desenvolvidas ao longo do ano
- **Tipo de ação** – Mercadinho
- **Registo fotográfico**



- **Festa de Natal**
- **Objetivo** – Reavivar as tradições; promover o convívio entre os utentes e funcionários
- **Tipo de ação** – Celebração Eucarística, animação musical e lanche com iguarias de natal
- **Registo fotográfico**





- **Almoço de Natal**
- **Objetivo** – Reavivar as tradições e promover o convívio entre os utentes
- **Tipo de ação** – Almoço convívio e entrega de prendas
- **Registo fotográfico**



### Atividades realizadas ao longo do ano

- **Atividades de lazer**
- **Objetivo** – Promover a manutenção psicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes, assim como estimular a criatividade
- **Tipo de ação** – Pintura
- **Registo fotográfico**





- **Jogos de mesa**
- **Objetivo** – Promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes
- **Tipo de ação** – Jogo de cartas, dominó, loto, jogos de memória e outros
- **Registo fotográfico**



- **Trabalhos manuais**
- **Objetivo** – Promover a manutenção psicológica dos idosos, assim como a motricidade destes
- **Tipo de ação** – Bordados, crochês, recortes e outros
- **Registo fotográfico**



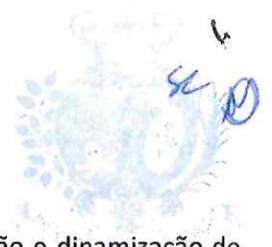


- **Culinária**
- **Objetivo** – Aumentar a autoestima através das práticas culinárias; preservar as tradições; confeccionar produtos e ou iguarias que possam ser comercializados para angariação de fundos com vista á participação dos utentes em atividades ou eventos culturais
- **Tipo de ação** – Confeção de broas, bolos, pão caseiro, tartes e salgados
- **Registo fotográfico**



- **Ginástica Sénior**
- **Objetivo** – Promover a manutenção biopsicológica dos idosos; promover a motricidade global e motricidade fina; permitir novas dinâmicas individuais e coletivas entre o equilíbrio e harmonia, assim como melhorar as funções de coordenação dos utentes promoção da motricidade global e motricidade fina.
- **Tipo de ação** – aula de ginástica
- **Registo fotográfico**





- **Boccia Sénior**
- **Objetivo** – Promover o princípio da universalidade e igualdade, obedecendo à promoção e dinamização de atividades físicas e desportivas no âmbito das políticas públicas
- **Tipo de ação** – Jogo de estratégia e concentração
- **Registo fotográfico**



- **Atelier de Imagem**
- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes
- **Tipo de ação** – Tratamento e cuidados do cabelo
- **Registo fotográfico**





- **Costura**
- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a atenção e a concentração
- **Tipo de ação** – Construção de porta-chaves, porta-moedas, almofadas, decorações e outros artigos em tecido
- **Registo fotográfico**



- **Jardinagem**
- **Objetivo** – Ajudar na prevenção de algumas doenças como a depressão; exercitar e evitar a indisposição e dores no corpo; estimula o idoso a cultivar plantas, flores ou pequenas ervas
- **Tipo de ação** – Plantação de ervas aromáticas, cultivo de flores e limpeza de ervas daninhas das plantas existentes na instituição
- **Registo fotográfico**





- **Pintura**
- **Objetivo** – Proporcionar a liberação da imaginação, criatividade e de pensamentos do subconsciente; desenvolver a coordenação motora
- **Tipo de ação** – Pintura em madeiras e em tecidos
- **Registo fotográfico**



- **Carpintaria**
- **Objetivo** – desenvolver a motricidade fina e grossa, assim como estimular a criatividade
- **Tipo de ação** – construção de artigos em madeira, caixas, bancos, mealheiros e outros artigos
- **Registo fotográfico**





- **Atividades rotineiras – colaboração com outros setores**
- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a motricidade; criar e preservar hábitos de colaboração
- **Tipo de ação** – Colaboração com o setor de alimentação e nutrição
- **Registo fotográfico**



- **Vídeo chamadas**
- **Objetivo** – Facilitar a aproximação entre utentes e famílias
- **Tipo de ação:** Ligações através dos canais de comunicação virtuais
- **Registo fotográfico**





- **Passeios**
- **Objetivo** – Promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes
- **Tipo de ação** – Saída da instituição para visitar um local predefinido
- **Registo fotográfico**



- **Estimulação cognitiva**
- **Objetivo:** Melhorar as capacidades cognitivas e retardar o início do declínio cognitivo
- **Tipo de ação:** Atividades de memória, cálculo, sopas de letras, palavras cruzadas, raciocínio
- **Registo fotográfico**





### 5.1.6. Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

A atividade clínica foi mantida aos nossos utentes 24 horas por dia, permitindo-se a diminuição da afluência aos Serviços de Saúde da RAM, nomeadamente o Serviço de Urgência do Centro de Saúde de Machico e do Hospital Dr. Nélio Mendonça.

Conseguiu-se cumprir com os objetivos propostos pela equipa, assegurando-se:

- Avaliação clínica de todos os idosos residentes na SCMM, de acordo com o plano anual;
- Avaliação clínica de todos os idosos do Centro de Dia e do Centro de Convívio, de acordo com o plano anual;
- Avaliação clínica inicial de todos os idosos admitidos pela primeira vez nas valências da SCMM;
- Informações aos familiares;
- Avaliação periódica e reavaliação do formulário terapêutico;
- Avaliação periódica e revisão da Folha de Terapêutica individual;
- Cumprimento do Plano de Vacinação Anual;
- Reforço da Vacinação contra a COVID 19 dos nossos utentes, de forma a termos taxas de cobertura vacinal >95%.
- Revisão do Protocolo Terapêutico para as situações de Urgência/Emergência mais comuns, mantendo-o atualizado às necessidades atuais dos nossos utentes;
- Encaminhamento e referenciação dos nossos utentes para consultas de especialidade sempre que a situação o exigiu.

Tabela n.3º - Consultas médicas realizadas durante o ano 2024 aos utentes Lar e Centro de Dia

Tipo de Atividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consultas médicas	527	488	493	476	492	485	491	475	508	514	479	509	5937

### 5.1.7. Atividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

O serviço de enfermagem prestou cuidados ao longo das 24 horas/dia, todos os dias do ano. Os Utes e família continuaram a ser o foco da atenção para os cuidados de enfermagem planeados e prestados, sempre na procura da excelência dos nossos serviços, permitindo deste modo, o desenvolvimento de cuidados seguros, de proximidade e de presença.

Continuamos a ser procurados pelo reconhecimento baseado na diferenciação dos serviços prestados que respondem à complexidade de doença e de saúde da nossa população, com especial ênfase aos casos de procura por internamentos de utentes com níveis elevados de dependência e com múltiplas co-morbilidades, muitas vezes causadores de muitas limitações/incapacidades e com necessidades de cuidados de enfermagem contínuos e exigentes.

Tabela n.4ª - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2024

Tipo de Atividade		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimentos/ Consultas de Enfermagem a utentes e famílias		849	821	855	817	839	799	808	855	784	798	822	903	9950
Contactos com os Serviços de Saúde (Hospitais, Clínicas, Laboratórios)		45	39	35	33	36	29	27	27	33	31	37	29	401
Preparação de doentes para Consultas/ Exames/ Análises		24	25	20	21	17	22	21	17	26	20	25	18	256
Medição de T.A.		3120	2995	3084	2979	3041	3105	2993	3001	2894	3128	3077	3145	36562
Medição de Glicemias Capilares		2415	2358	2298	2376	2299	2316	2329	2291	2319	2355	2183	2294	27833
Medição de Temperatura Corporal		3970	3845	3798	3639	3715	3598	3663	3759	3599	3485	3501	3519	44091
Pensos	Úlcera de Pressão	51	47	49	52	55	47	59	61	52	54	52	57	636
	Úlcera de Perna	35	29	37	30	33	34	31	38	33	29	29	38	396
	Pé Diabética	44	51	39	43	48	47	43	40	39	47	46	49	536
	Ferida Cirúrgica	12	8	7	7	8	8	9	8	11	8	7	9	102
	Outras Feridas	93	87	95	92	99	86	93	87	95	87	93	98	1105
	<b>TOTAL (PENSOS)</b>	235	222	227	224	243	222	235	234	230	225	227	251	2775
	<b>Total Ut. c/ Pensos</b>	7	7	8	7	9	8	8	8	8	7	7	8	-----
Algaliações		7	6	6	7	5	5	6	7	8	7	8	8	80
Entubações Nasogástricas		17	15	16	19	17	18	16	14	15	13	16	18	194
Oxigenioterapia + aerossoloterapia		112	107	113	97	95	107	96	101	119	111	137	129	1324
Aspiração de secreções		374	352	337	296	304	284	279	258	281	322	354	349	3790
Cateterização intravenosa		59	53	49	54	49	59	67	62	65	55	68	62	702
Soroterapia		58	49	57	53	44	56	48	55	53	47	54	55	629
Administração de terapêutica	Per-ós	6854	6745	6907	6882	6995	7084	7135	7036	7215	7142	7196	7207	84398
	Injectável	57	55	57	49	51	47	41	44	48	60	55	67	631
	Outra (oto-oftálmica, vaginal, rectal, tópica)	1804	1784	1867	1821	1887	1804	1756	1803	1743	1785	1719	1790	21563
E.C.G. internos		19	18	19	21	20	17	18	15	19	20	20	18	224

Quanto às situações de urgência ocorridas no ano de 2024 na Santa Casa da Misericórdia de Machico, pode-se constatar que ocorreram 199 situações, sendo que destas, 117 situações foram resolvidas internamente, contribuindo-se para a redução da afluência aos serviços de urgência e de internamentos hospitalares. 82 situações foram encaminhadas para os Cuidados Diferenciados resultando em 47 internamentos hospitalares.

Tabela n.º 5 - Situações de urgência ocorridas no ano 2024

VALÊNCIA LAR			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Situações de Urgência	Com resolução Interna		11	8	12	9	9	10	8	9	7	11	12	11	117
	Com resolução Externa	Serviço de Urgência	2	4	5	2	3	5	4	4	3	2	3	2	35
		Internamentos Hospitalares	3	5	5	2	6	4	2	4	2	3	4	3	47
	TOTAL		16	17	22	13	18	19	14	17	12	16	19	12	199

### 5.1.8. Atividades do Serviço de Nutrição e Alimentação

O Serviço de Nutrição e Alimentação da Santa Casa da Misericórdia de Machico presta apoio técnico transversal na área da nutrição e alimentação a todas as respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Machico: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio, Cantina Social, Polo Sociocomunitário da Bemposta, Infantário Rainha Santa Isabel e Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico.

A Nutricionista responsável integra a equipa multidisciplinar de saúde, com quem tem articulação constante, e tem as seguintes atribuições:

- Assegura a adequação, qualidade, eficácia e eficiência técnica e científica dos trabalhos prestados pelo Serviço;
- Coordena as atividades de formação e investigação da sua área;
- Elabora os planos de atividades do seu setor;
- Elabora os relatórios de atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição e Alimentação, mensais e anuais;
- Gere os recursos humanos do seu serviço, orientando a atividade para a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e da equipa;
- Pratica uma política de informação interna, que permite aos colaboradores conhecer o funcionamento do Serviço e da instituição.

As áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação são:

#### Nutrição Clínica:

- Avaliação do estado nutricional dos utentes e intervenção nutricional individualizada. Os dados clínicos e intervenções realizadas estão todos registados no processo informatizado;
- Consulta de nutrição no Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico.
- Escolha aquisição e gestão de stock de produtos destinados a fins nutricionais específicos (suplementos nutricionais/nutrição entérica);

#### Alimentação coletiva e Restauração:

- Aprovisionamento, escolha e aquisição dos géneros alimentícios e outros produtos;
- Auditorias internas e monitorização do sistema HACCP;
- Elaboração de ementas;
- Formação em nutrição, higiene e segurança alimentar ao pessoal da SCMM;
- Fornecimento externo de refeições;
- Gestão do pessoal da Cozinha e Bar;
- Monitorização do sistema HACCP;

- Orientação, intervenção e monitorização da alimentação em termos de qualidade e segurança, bem como da sua sustentabilidade.

#### **Formação ao pessoal do SNA:**

Em 2024 além das reuniões regulares do SNA onde se discutem assuntos correntes da atividade diária e são lembrados conceitos e praticas de higiene e segurança alimentar houve formação em serviço para pessoal nos seguintes temas:

- ✓ Segurança e higiene no trabalho
- ✓ Formação máquina nova de café do Bar da SCMM

#### **Nutrição Comunitária:**

- Educação alimentar às populações com quem a SCMM trabalha;
- Elaboração e implementação de projetos de promoção de alimentação saudável.

Em 2024, foi comemorado o Dia Mundial da Diabetes com a realização de sessão de educação para a saúde subordinada ao tema “alimentação saudável e económica” no Centro Comunitário da Bemposta, no dia 14 de novembro



#### Colaboração com Animação da SCMM

Mensalmente é elaborado um plano de colaboração onde constam aniversários (realização de bolos), festas (lanches, almoços, *coffee-breaks*) dias assinaláveis, piqueniques, mercado quinzentista ou outras atividades que requeiram a colaboração do SNA.

#### Colaboração com Infantário Rainha Santa Isabel

Enviadas refeições (almoços e lanches- da manhã e da tarde, bem como reforço ao fim da tarde) de segunda a sexta-feira para bebés (creche), crianças (infantário) e adultos (funcionários- apenas almoço); são também garantidas as necessidades de crianças com dietas especiais (vegetarianas, sem glúten, com alergias alimentares...) (*tabelas 9 e 10*)

#### Colaboração com Pólo Socio Comunitário do Concelho de Machico e Centro Comunitário da Bemposta, através das seguintes atividades:

- Envio de refeições (almoços) para a Cantina Social (Polo Sociocomunitário); (*tabela 9*)
- Envio de géneros alimentares conforme as necessidades para o Centro Comunitário da Bemposta, para a realização de atividades regulares e também para a comemoração de dias especiais/tradições populares:
  - 120 litros de leite
  - 16kg de maçã
  - 22 litros de sumo concentrado
  - 3kg de farinha
  - 24 ovos



- 2 litros de óleo alimentar
  - 8 pacotes de achocolatado em pó
  - 66 pacotes de bolacha
  - 6kg de manteiga
  - 2kg de queijo
  - 1kg de fiambre
  - 96 iogurtes de aroma
  - 1kg de açúcar
  - 2kg de broas de Natal
  - 2kg carne vinha d'alhos
- Elaboração de cabazes alimentares – *Cabazes SOS* - para distribuição à população carenciada, conforme solicitado e autorizado pela Mesa Administrativa da SCMM. Durante o ano de 2024 foram elaborados **10 CABAZES SOS DE AJUDA ALIMENTAR**, conforme a tabela seguinte:

*Tabela n.º 6 - Cabazes SOS de Ajuda Alimentar elaborados e distribuídos em 2024*

Mês	Adultos	Crianças
Janeiro	0	0
Fevereiro	1	0
Março	0	0
Abril	3	1
Maio	0	0
Junho	0	0
Julho	0	0
Agosto	0	0
Setembro	0	0
Outubro	0	0
Novembro	2	1
Dezembro	2	0
<b>Totais</b>	<b>8</b>	<b>2</b>

O que representa em termos de géneros alimentares:

- Arroz: 18kg
- Azeite: 8 litros
- Batata: 9kg
- Bolachas: 12 pacotes
- Café/cevada: 8 embalagens
- Cereais pequeno-almoço: 2 embalagens
- Enlatados (cárneos ou de peixe): 36 latas
- Farinha: 10kg
- Fruta variada: 26kg
- Leguminosas enlatadas: 36 latas
- Leite: 22 litros
- Massa: 18kg
- Polpa tomate: 8 garrafas

Adicionalmente às quantidades referidas são também distribuídas pela comunidade as doações de géneros alimentares que recebemos.



### Refeições servidas durante o ano de 2024 (totais e média diária):

Em 2024 foram servidas 285.426 refeições, das quais:

- Pequeno-almoço: servidos 32.320 pequenos-almoços, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 86/dia
- Lanche da manhã: servidos 51.452 lanches ao meio da manhã, numa média diária (considerando 365dias/ano): 141/dia
- Almoço: 83.485 almoços servidos, numa média diária (considerando 365dias/ano): 229/dia
- Lanche da tarde: servidos 51.516 lanches ao meio da tarde, numa média diária (considerando 365dias/ano): 141 /dia
- Jantar: servidos 36.152 jantares, numa média diária (considerando 365dias/ano): 99/dia
- Ceia: servidas 30.501 ceias, numa média diária (considerando 365 dias/ ano): 84/dia

*Tabela n.º 7 - Refeições servidas em 2024*

MÊS	Pequeno almoço	Meio da manhã	Almoço	Meio da tarde	Jantar	Ceia	Total
Janeiro	2744	4624	7081	4624	3025	2604	24702
Fevereiro	2560	4262	6900	4262	2821	2436	23241
Março	2720	4310	7074	4310	3059	2480	23953
Abril	2652	4420	7180	4420	3080	2520	24272
Maiο	2732	4592	7056	4592	3131	2604	24707
Junho	2680	4396	6870	4396	2980	2520	23842
Julho	2744	4650	7318	4650	3103	2604	25069
Agosto	2720	3416	7056	3416	3109	2605	22322
Setembro	2652	4054	6977	4054	2922	2520	23179
Outubro	2756	4546	6919	4546	2963	2604	24334
Novembro	2640	4196	6610	4196	2910	2400	22952
Dezembro	2720	3986	6444	4050	3049	2604	22853
<b>Total</b>	<b>32320</b>	<b>51452</b>	<b>83485</b>	<b>51516</b>	<b>36152</b>	<b>30501</b>	<b>285426</b>

#### Notas:

- A média diária não considera as variações durante a semana: de segunda a sexta-feira são servidos cerca de 300 almoços/dia e aos fins-de-semana e feriados cerca de 150;
- Não são consideradas as “segundas-ceias” a doentes diabéticos, nem os reforços alimentares feitos aos utentes, sempre que necessário;
- Não estão contabilizadas as refeições servidas no âmbito da colaboração com o serviço de animação (lanches, piqueniques, intercâmbios, bolos de aniversário, mercado quinhestista, etc);
- Não foram incluídas nesta análise por número de refeições os eventos especiais.

Na tabela seguinte apresenta-se a análise refeições servidas em 2024, por tipo de cliente:



Tabela n.º 8 - Refeições servidas ao exterior em 2024 por tipo de cliente

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
AMI	660	600	600	630	630	570	660	600	630	420	600	600	7200
Bombeiros-Machico	129	110	89	80	98	104	80	68	107	118	96	93	1172
Centro de Saúde de Machico	305	269	291	294	236	274	310	223	268	325	300	237	3332
Infantário Rainha Santa Isabel	5640	5106	4770	5304	5580	5148	5718	2088	4206	5370	4668	3798	57396
Utentes Lar	14880	13920	14880	14400	14880	14400	14880	14880	14400	14880	14400	14880	175680
Utentes Centro de Dia+ Centro de Convívio	1320	1200	1200	1260	1260	1400	1320	1200	1260	1380	1200	1200	15200
Funcionários SCMM	1628	1889	1825	1978	1629	1820	1681	2264	2190	1661	1520	1699	21784
Funcionários Infantário Rainha Santa Isabel	22	20	20	21	21	19	22	10	21	23	20	20	239
Cantina Social	118	127	148	148	133	107	118	114	97	157	148	148	1563
Outros	0	0	130	157	240	0	280	875	0	0	0	178	1860
<b>Total</b>	<b>24702</b>	<b>23241</b>	<b>23953</b>	<b>24272</b>	<b>24707</b>	<b>23842</b>	<b>25069</b>	<b>22322</b>	<b>23179</b>	<b>24334</b>	<b>22952</b>	<b>22853</b>	<b>285426</b>
escoteiros	banda municipal machico												
camara municipal machico	ATL agua de pena/grupo de folclore de gaula/grupo de folclore de machico/ banda municipal de machico												

## 5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia

O Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico, foi inaugurado em outubro do ano 2002. As várias vertentes clínicas têm sofrido alterações com a inclusão de mais áreas de atuação, de acordo com as disponibilidades do mercado.

No Centro Médico e de Reabilitação, poderão encontrar-se os seguintes serviços:

- Consultas de especialidade clínica - compreende a observação clínica, o diagnóstico, a prescrição terapêutica, o aconselhamento ou a verificação da evolução do estado de saúde de um Utente que não exija internamento hospitalar e que obriga sempre a um registo clínico e administrativo;
- Unidade de Imagiologia - compreende a realização de exames complementares e de diagnóstico, nomeadamente, ecocardiograma, colonoscopia, endoscopia, raio-x e ecografia;
- Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, que compreende serviços relacionados com a reabilitação dos Utentes;
- Unidade de Enfermagem - compreende a realização de tratamentos e de cuidados de enfermagem e de análises clínicas.

SL (M)

Tabela n.º 9 - Análise Centro Médico 2003 a 2024

<b>Evolução do Centro Médico 2003 a 2024</b>				
	<b>CONSULTAS</b>	<b>EXAMES</b>	<b>FISIOTERAPIA</b>	<b>ANÁLISES</b>
<b>2003</b>	658	99	0	0
<b>2004</b>	2168	2421	5854	0
<b>2005</b>	3192	2957	7896	0
<b>2006</b>	4755	4022	8220	0
<b>2007</b>	5520	3774	14647	0
<b>2008</b>	6116	5130	14254	1054
<b>2009</b>	6790	5336	22822	1185
<b>2010</b>	6931	6195	27366	886
<b>2011</b>	7087	5661	25425	930
<b>2012</b>	6239	4104	24468	757
<b>2013</b>	6342	4689	29352	964
<b>2014</b>	7048	5264	28211	865
<b>2015</b>	7534	6135	25109	847
<b>2016</b>	7137	5666	31533	950
<b>2017</b>	7158	3801	31165	854
<b>2018</b>	7380	3177	32924	892
<b>2019</b>	7318	3124	24826	821
<b>2020</b>	6867	1760	18948	771
<b>2021</b>	7298	1709	26373	877
<b>2022</b>	7344	1263	24826	710
<b>2023</b>	7659	1408	24153	914
<b>2024</b>	7794	1081	28075	831
	<b>136.335</b>	<b>78.776</b>	<b>476.447</b>	<b>15.108</b>

No ano 2024 verificou-se um ligeiro aumento no número de atos médicos realizados. Considerando que deixaram de ser realizadas ecografias gerais a partir do mês de julho de 2021, esta área de atuação registou um grande decréscimo. A cessação da realização das ecografias encontra-se relacionada com a perda da convenção de faturação dos médicos convencionados. No ano 2020 esta área encontrou-se também condicionado pela Pandemia Covid-19.

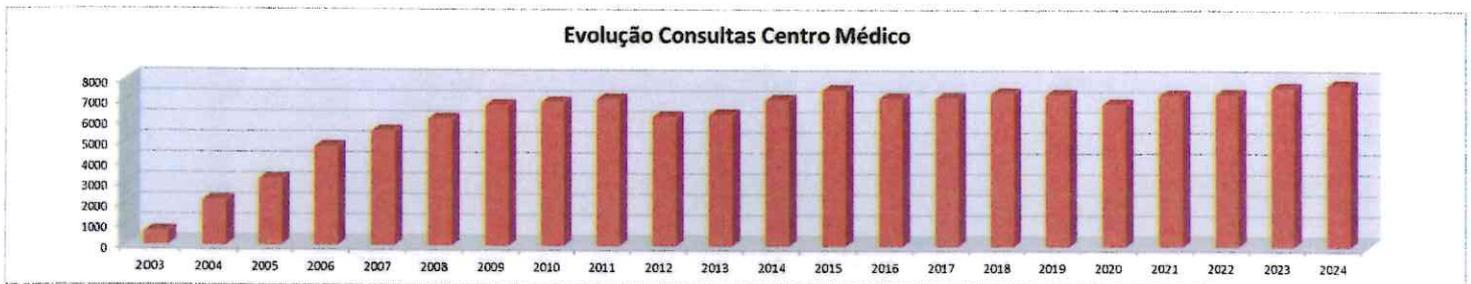
Em termos de atos médicos, e tendo em conta o ano 2024 abaixo se evidencia a tabela representativa dos atos realizados.



Tabela n.º 10 - Análise Centro Médico 2021 a 2024 por especialidade clínica

	Descrição	2021	2022	2023	2024
Consultas	Angiologia	123	170	144	187
	Cardiologia	43	48	38	104
	Dermatologia	0	0	0	0
	Fisiatria	806	892	736	825
	Gastroenterologia	93	109	116	200
	Ginecologia	716	708	755	891
	Med. Geral e Familiar	67	96	103	66
	Medicina Dentária	1576	1558	1588	1697
	Medicina Interna	1260	1715	1681	1827
	Nutrição Clínica	5	13	18	4
	Oftalmologia	452	414	381	368
	Ortopedia	1150	291	361	310
	Otorrino	211	216	257	249
	Pediatria	252	261	248	233
	Psicologia Clínica	85	27	59	145
	Psiquiatria	398	750	1117	564
	Terapia da fala	3	1	0	61
Urologia	58	62	57	63	
Alergologia	0	2	0	0	

Gráfico n.º 8 - Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação 2003-2024



A nível de consultas, o ano de 2024 sofreu um ligeiro aumento considerando o período homólogo.

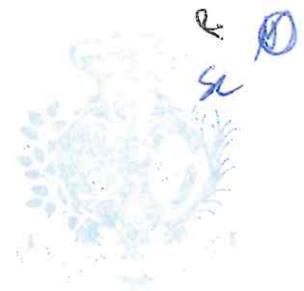
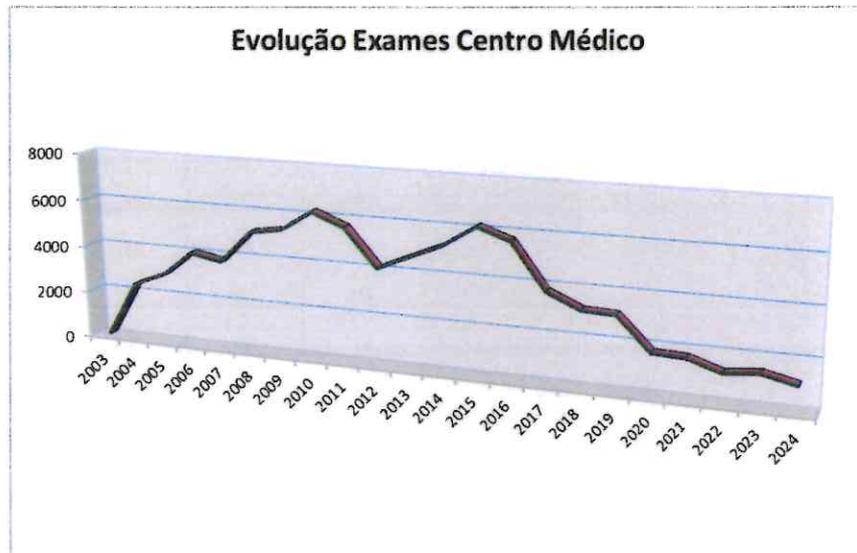
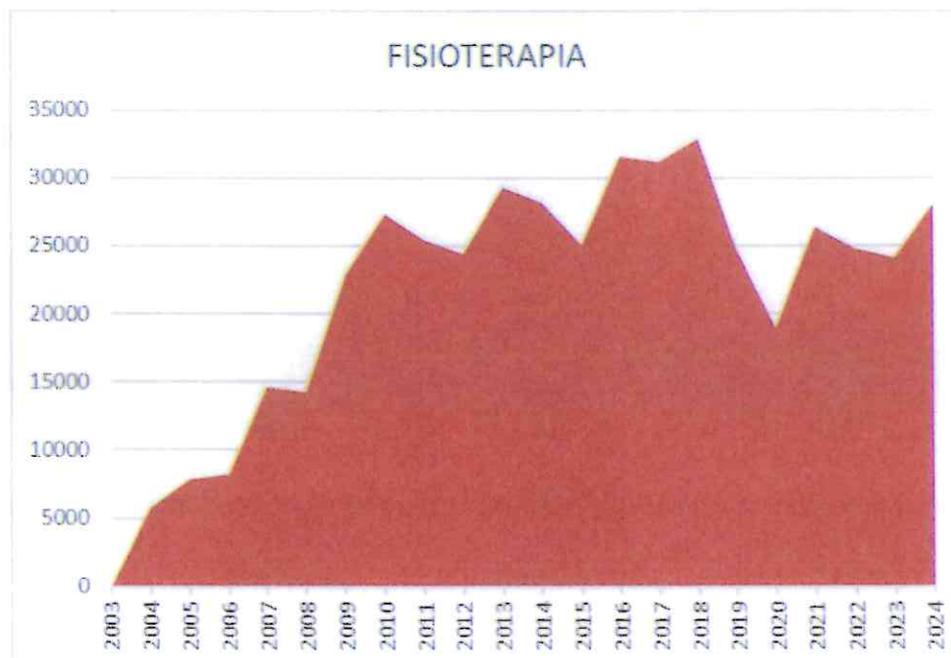


Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2024



Em termos de exames realizados, mantém-se um decréscimo na evolução dos exames, situação encontra-se relacionada com a pandemia Covid-19, no ano 2020 e cessação da realização de ecografias gerais que ocorreu em julho de 2021 e que ainda não foi possível substituir

Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2024



A nível dos tratamentos de fisioterapia, registou-se um ligeiro aumento em relação ao período homólogo, situando-se em 2024 nos 28.075 tratamentos realizados.

### 5.3. Centro Comunitário da Bemposta

Situado na freguesia da Água de Pena, no Complexo Habitacional da Bemposta, o Centro Comunitário da Bemposta, valência da Santa Casa da Misericórdia de Machico, é composto por 66 famílias, distribuídas por 11 blocos constituídos por fogos de tipologia T2 e T3, residindo neste bairro um total de 190 pessoas.

De forma a garantir a continuidade das atividades anteriormente desenvolvidas no Projeto de Luta Contra a Pobreza “Lembrar a Bemposta”, foi criado em abril de 2006, através do estabelecimento de um protocolo com o Centro de Segurança Social da Madeira, esta valência.

Tabela n.º 11 - Utentes por escalões etários

ESCALÕES ETÁRIOS	MASCULINO (N.º)	FEMININO (N.º)	TOTAL
1-5 ANOS	3	8	11
6-10 ANOS	6	3	9
11-15 ANOS	12	6	18
16-20 ANOS	7	5	12
21-25 ANOS	9	13	22
26-30 ANOS	6	6	12
31-35 ANOS	8	6	14
36-40 ANOS	2	6	8
41-45 ANOS	6	7	13
46-50 ANOS	2	8	10
51-55 ANOS	5	8	13
56-60 ANOS	5	9	14
61-65 ANOS	7	12	19
66-70 ANOS	4	4	8
71-75 ANOS	2	2	4
76-80 ANOS	1	2	3
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>105</b>	<b>190</b>

A valência, dispõe de um ATL, e um gabinete de Apoio à População, cujas áreas de intervenção são a educação, a saúde, a formação, o emprego, acompanhamento de utentes com dificuldades na mobilidade à diversos serviços e entidades.

O Complexo Habitacional da Bemposta apresenta uma população maioritariamente jovem, com fracos recursos económicos causados por uma multiplicidade de fatores tais como: baixo nível de instrução, fracas qualificações profissionais, falta de formação de base, deficiente gestão do orçamento familiar, alcoolismo e toxicodependências. Evidencia-se também problemas inerentes à ausência de estilos de vida saudáveis, à falta de preservação dos espaços coletivos, ao quotidiano que se processa frequentemente ao ar livre, conferindo à vida pessoal e familiar um carácter eminentemente público.

O Centro comunitário da Bemposta encontra-se isolado da zona urbana, contudo nas imediações encontram-se cafés, restaurantes e uma rede de transportes públicos que passa à entrada do complexo. O transporte de pão e de peixe passa diariamente pelo interior do complexo para distribuição da população interessada.

Relativamente ao ATL – o projeto “Os Amiguinhos”, pretende estimular o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social das crianças/jovens, através de um conjunto de atividades grupais, adaptadas às suas necessidades.

O ATL abrange 14 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 4 e os 20 anos e um grupo de 6 adultos com idades compreendidas entre os 28 e 61 anos. Dada a existência da escola a tempo inteiro, o ATL

abrange uma média diária de 5 crianças e 4 adultos, aumentado consideravelmente a frequência de 15 crianças e jovens em período de férias escolares. É de salientar que com a escola a tempo inteiro os meninos que frequentam o ensino básico não conseguem frequentar o ATL, só lhes é possível nas interrupções letivas. É de extrema importância dar continuidade a todos os serviços que o Centro Comunitário da Bemposta operacionaliza nas suas diferentes vertentes.

Evidenciamos o forte alicerce existente no bom relacionamento do Centro Comunitário da Bemposta com a população, o Gabinete de Apoio à População, enquanto espaço aberto à participação e resolução de problemas que afetam as pessoas no seu dia-a-dia. Sendo mais frequentes aqueles relacionados com os domínios da educação, a saúde, a formação, o emprego, apoio em procedimentos burocráticos de variada ordem e propostas acompanhamento de utentes com dificuldades de mobilidade.

Tendo realizado as atividades propostas para o ano 2024, é de extrema importância avaliar as atividades que foram executadas neste ano, evidenciando os objetivos atingidos, justificando os desvios à planificação, dar a conhecer os recursos utilizados para os trabalhos desenvolvidos e mostrando os resultados alcançados.

### 5.3.1. Atividades Desenvolvidas

Organização Responsável	Atividades	Objetivos Alcançados
<b>Centro Comunitário da Bemposta</b>	<p>Reuniões com os parceiros;</p> <p>Programação em parceria das atividades a desenvolver;</p> <p>Reunir as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas;</p> <p>Atualização dos processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano;</p> <p>Melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano;</p> <p>Levantamento e conhecimento dos recursos necessários, materiais e humanos, para o bom funcionamento do CCB;</p> <p>Executar os contactos necessários para a aquisição das faltas existentes no CCB;</p> <p>Reuniões com a equipa operacional e com os próprios utentes do CCB.</p>	<p>Reunidas as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas;</p> <p>Atualização dos processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano;</p> <p>melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano.</p>
<b>SESARAM, E.P.E – Centro de Saúde de Machico</b>	<p>Semana da “Alimentação Saudável” dirigida às crianças e mães que frequentam o ATL;</p> <p>Acompanhamento social e de saúde a famílias de risco identificadas.</p>	<p>Não foi realizado com o Centro de saúde de Machico devido á falta de resposta por parte da entidade parceira. Contudo assinalamos o Dia Mundial dos Diabetes com uma sessão de informação promovida pela Dra. Sónia Xavier, nutricionista da SCMM.</p>
<b>Casa do Povo de Água de Pena</b>	<p>Curso Cozinha Tradicional Madeirense</p> <p>Curso de papel</p> <p>Curso Decoração Interiores</p>	<p>Não foi realizado por indisponibilidade de formadores</p>
<b>C.M.Machico e Junta de Freguesia</b>	<p>Recolha de Monos/Sucatas das áreas comuns do Complexo Habitacional da Bemposta</p>	<p>Não foi realizado com os parceiros, mas desenvolvido durante 1 mês a recolha de lixo no meio envolvente com as crianças / jovens.</p>

<b>CSSM – Serviço L. Machico</b>	Ofertas de entradas gratuitas a todas as zonas de recreio afetos à CMM	Promoção da Aquisição de Competências Sociais junto da população beneficiária
<b>IHM, EPE</b>	Dia Europeu dos Vizinhos Visitas personalizadas às famílias no seu espaço particular de residência	Não foi realizado porque o IHM não promoveu o evento no conjunto habitacional da Bemposta.
<b>CCB</b>	Atividades de ocupação de tempos livres	Promoção da ocupação de tempos livres das crianças e jovens de forma pedagógica.

- Apoio na execução de atividades escolares;
- Dinamizações de trabalhos manuais com o grupo de senhoras (Crochet, costura, bordado e reciclagem de tecido);
- **Janeiro:** Cantar os reis, lanche convívio.
- **Fevereiro:** Celebrado o Dia da amizade e o Carnaval- cortejo de Machico.
- **Abril:** Páscoa, elaboração cestos alusivos a esta data, caça aos ovos com os mais pequenos.
- **Março:** Dia da Mulher – lanche especial para as senhoras; Dia do Pai – elaboração de uma pequena lembrança com os mais pequenos.
- **Mai:** Mês das flores e celebrado o Dia da Mãe- decoramos o espaço com flores feitas em papel e decoradas pelas crianças/jovens; para o Dia da Mãe estes decoraram uma caixinha em madeira.
- **Junho:** Dia mundial da criança – atividades e lanche nos arredores do CCB.
- **Julho, agosto e setembro:** para além das atividades diárias no CCB, foi realizada saída semanal. Todas estas atividades foram agendadas no mês de maio e junho;
- **Outubro:** Halloween
- **Novembro:** Pão por Deus – feita uma caminhada com o grupo para recolha de folhagem seca e decoração do espaço.
- **Dezembro:** Festa de Natal no CCB com entrega das respetivas prendas aos amiguinhos do ATL e atuação musical.

### 5.3.2. Conclusão

No ano 2024 foi mantido em termos de parceria mais estreita, o contacto com o IHM, tendo como premissa a sempre necessária atualização da tabela utentes por escalões etários, com privilégio da troca de informação relacionada com os moradores, nomeadamente em termos do espaço em que estão inseridos.

O foco foi, a manutenção dos objetivos, assim como a continuidade na lógica de intervenção comunitária, nomeadamente: desenvolvimento de competências pessoais, manutenção dos espaços em comum, estimulação do desenvolvimento social e cognitivo das crianças e jovens, entre outros, com manutenção e aposta na continuidade e adaptação às novas problemáticas que eventualmente surgiram, oferecendo assim, respostas complementares ao desenvolvimento integral das pessoas, na comunidade.

Todo o trabalho desenvolvido pelo CCB, permite de forma significativa, o encontrar-se de solução para os problemas do Bairro da Bemposta, podendo-se constatar esta intervenção através do grau de satisfação dos utentes.

Manteve-se, assim, a necessária “Prevenção” e “Socialização”.

## 5.4. Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico

O Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico, adiante designado por PSCCM, continua a ser uma estrutura polivalente que atua com diversas valências que, no seu conjunto, visam apoiar indivíduos sociais e economicamente carenciados. É um projeto coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Machico, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, Câmara Municipal de Machico, Juntas de Freguesia do Concelho de Machico, contando também com a Cooperação do Banco Alimentar da Madeira.

Inserido nos seguintes programas: **Programa de Emergência Alimentar (PEA)**, cuja responsabilidade é do Instituto de Segurança Social da Madeira que teve a iniciativa de implementá-lo, em Instituições Particulares de Solidariedade Social de cada concelho da RAM, **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)**, apoios de caráter financeiro e de natureza pontual e temporária, nomeadamente atribuição de cabazes SOS e vestuário, tendo sempre como objetivo, apoiar as pessoas e famílias que se encontram em dificuldades económicas e sociais.

O PSCCM surge como resposta às necessidades diagnosticadas pelos Parceiros e sendo essas necessidades validadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, é visto como uma resposta social desenvolvida em equipamentos, que consiste no fornecimento de refeições, apoio em géneros alimentares, loja social, apoio a nível mobiliário, a famílias e indivíduos social e economicamente desfavorecidos.

O PSCCM visa promover medidas que possam atenuar o impacto social das sucessivas crises económicas, que possam constituir uma «almofada social» que amortece para muitos, as dificuldades que agora atravessam. Como resposta a esta problemática a Santa Casa da Misericórdia de Machico decidiu promover o projeto Polo Sócio Comunitário de Machico designado por PSCMM em conjunto com as entidades atrás designadas.

### 5.4.1. Objetivos gerais

Os objetivos do PSCCM são:

- Proporcionar à população carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade;
- Combater a exclusão social;
- Sinalizar e diagnosticar situações de carência, tendo em vista o encaminhamento para as devidas respostas sociais.

### 5.4.2. População – alvo

A população alvo do PSCCM é a população social e economicamente desfavorecida.

No que concerne especificamente aos Programas, PEA e POAPMC, destinam-se em especial a agregados com baixo rendimentos, famílias em que o fenómeno do desemprego é patente, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado do trabalho. Estes agregados não poderão usufruir de outro apoio do mesmo tipo, CRI, apoios de caráter financeiro ou de natureza pontual e temporária.

#### 5.4.2.1 Processo de seleção

O processo de seleção, no que diz respeito ao PEA e ao POAPMC, é feito no Instituto de Segurança Social da Madeira. Relativamente aos cabazes o processo de sinalização é da responsabilidade dos parceiros do Polo.

### 5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2023-2024

Tabela n.º 12 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2023

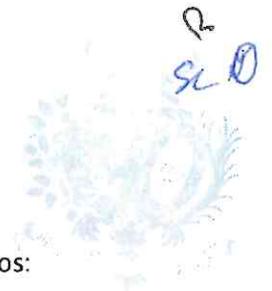
#### POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2023

Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	N.º Pessoas apoiadas em refeições responsabilidade ISSM	Refeições responsabilidade SCMM	Refeição pagas diretamente Polo responsabilidade SCMM	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (famílias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares (famílias)	Cabazes Alimentares (pessoas)	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kgs)
31-01-2023	107	€ 267,50	5	26	€ 28,00	€ 6.440,00	66	197	8	14	55	100,35
28-02-2023	80	€ 200,00	4	18	€ 25,50	€ 7.005,00	71	216	2	5	130,64	52,05
31-03-2023	96	€ 240,00	4	22	€ 31,50	€ 7.070,00	72	217	1	2	225,95	130,95
30-04-2023	95	€ 237,50	4	9	€ 26,00	€ 7.035,00	72	215	2	3	74,4	108,8
31-05-2023	88	€ 220,00	4	25	€ 31,50	€ 7.195,00	74	219	2	4	278,5	79,25
30-06-2023	87	€ 217,50	4	24	€ 31,50	€ 7.305,00	76	220	1	1	11,5	68,6
31-07-2023	88	€ 220,00	4	23	€ 30,50	€ 7.345,00	76	222	0	0	113,5	86,6
31-08-2023	92	€ 230,00	4	26	€ 33,00	€ 5.445,00	72	217	1	4	200,8	81,5
30-09-2023	69	€ 172,50	4	26	€ 21,50	€ 6.965,00	71	213	0	0	105,6	104,4
31-10-2023	101	€ 252,50	4	3	€ 27,00	€ 6.250,00	67	202	0	0	279,6	165,2
30-11-2023	82	€ 205,00	4	20	€ 26,00	€ 6.490,00	67	199	0	0	217,55	157,4
31-12-2023	75	€ 187,50	4	19	€ 27,00	€ 6.425,00	65	198	0	0	80,5	153,2
	1060	€ 2.650,00	49	241	€ 339,00	€ 80.970,00	849	2535	17	33	1773,54	1288,3

Tabela n.º 13 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2024

#### POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2024

Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	N.º Pessoas apoiadas em refeições	Refeições responsabilidade de SCMM	Refeição pagas diretamente Polo responsabilidade SCMM	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (famílias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Cabazes Alimentares (nº pessoas)	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kgs)
31-01-2024	92	€ 230,00	5	23	€ 31,50	€ 6.270,00	64	195	0	0	92,28	108,70
28-02-2024	104	€ 260,00	5	20	€ 38,00	€ 6.230,00	63	192	1	1	69,20	75,30
31-03-2024	84	€ 210,00	5	40	€ 30,00	€ 6.625,00	67	207	0	0	115,50	143,10
30-04-2024	109	€ 272,50	5	41	€ 29,00	€ 6.665,00	67	206	2	4	61,50	103,50
31-05-2024	109	€ 272,50	5	41	€ 42,00	€ 6.450,00	65	199	0	0	105,00	104,70
30-06-2024	81	€ 202,50	5	22	€ 27,50	€ 6.565,00	67	206	0	0	53,90	164,45
31-07-2024	92	€ 230,00	4	22	€ 31,00	€ 6.580,00	66	208	0	0	59,60	116,60
31-08-2024	88	€ 220,00	4	23	€ 29,50	€ 6.505,00	65	201	0	0	64,20	127,00
30-09-2024	72	€ 180,00	4	18	€ 20,00	€ 6.275,00	63	196	0	0	55,90	101,00
31-10-2024	165	€ 412,50	6	6	€ 47,00	€ 6.605,00	66	204	0	0	90,50	259,70
30-11-2024	124	€ 310,00	6	24	€ 50,00	€ 6.980,00	70	214	1	3	142,10	212,80
31-12-2024	124	€ 310,00	7	24	€ 40,50	€ 7.450,00	76	231	2	2	218,50	124,20
	1244	€ 3.110,00	61	304	€ 416,00	€79.200,00	799	2459	6	10	1128,18	1641,05



Podemos com base nos dados da tabela acima apresentada, salientar os seguintes pontos:

#### **Refeições**

**ISSM:** refeições da sua responsabilidade, existiu um ligeiro aumento, passando de 49 (2023), para 61 (2024).

#### **Vales Alimentares**

Pode ser observado que existiu uma diminuição na atribuição dos vales sendo constatado que em 2023 foram apoiados 849 agregados familiares (2535 beneficiários), apresentando um valor em vales de 89.970€, sendo que em 2024 foram apoiados 799 agregados familiares (2459 beneficiários), apresentando um valor em vales de 79.920€.

#### **Cabazes alimentares**

No ano 2023 foram apoiadas cerca de 17 famílias.

No ano 2024 foram apoiadas 6 famílias.

#### **Loja Social**

Com referência ao ano 2023 foram entregues roupas para doação num total de 1.773Kg enquanto no ano 2024 cerca de 1.128Kg. Foi entregue à população carenciada cerca de 1.288Kg em 2023 e em 2024, 1641Kg.

### **5.4.4 Conclusão**

O PSCCM mantém a sua atitude preventiva e de emergência, no que concerne ao apoio básico às condições de vida da população. Mais do que uma estrutura física existente, adquiriu ao longo dos anos uma identidade própria, sendo reconhecido o seu papel no combate à pobreza na localidade. Quanto maior o envolvimento dos Parceiros na sinalização das necessidades emergentes, maior será o seu papel de intervenção social.



## **II. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO FINANCEIRAS ANO 2024**

# Balanço em 31 de Dezembro de 2024

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2024	31 Dez 2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	4.469.716,70 €	4.660.544,96 €
Investimentos financeiros	6	12.041,63 €	12.041,63 €
		<b>4.481.758,33 €</b>	<b>4.672.586,59 €</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	6.340,99 €	9.296,04 €
Clientes	8	100.707,65 €	77.920,33 €
Adiantamentos a fornecedores	10	57.140,98 €	34.943,56 €
Outros contas a receber	15	57.337,77 €	92.468,48 €
Diferimentos	13	6.927,40 €	4.614,45 €
Caixa e depósitos bancários	4	67.350,85 €	46.520,79 €
		<b>295.805,64 €</b>	<b>265.763,65 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.777.563,97 €</b>	<b>4.938.350,24 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	9	155.862,78 €	155.862,78 €
Resultados transitados	9	- 1.998.327,59 €	- 2.080.936,81 €
Excedentes de revalorização	9	2.149.716,36 €	2.149.716,36 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	1.525.718,01 €	1.581.072,37 €
Resultado líquido do período	9	- 20.030,05 €	82.609,22 €
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.812.939,51 €</b>	<b>1.888.323,92 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	12	- €	27.730,05 €
Fornecedores	10	1.671.533,03 €	1.739.999,40 €
Adiantamentos de clientes	8	2.982,86 €	14.661,03 €
Financiamentos obtidos	11	1.110,00 €	18.524,99 €
Outras contas a pagar	16	370.466,94 €	370.466,94 €
		<b>2.046.092,83 €</b>	<b>2.171.382,41 €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	312.626,48 €	298.909,42 €
Adiantamentos de clientes	8	97.394,89 €	92.314,40 €
Estado e outros entes públicos	14	47.311,06 €	40.315,72 €
Financiamentos obtidos	11	17.194,62 €	111.527,49 €
Diferimentos	13	32.375,04 €	5.750,00 €
Outras contas a pagar	16	411.629,54 €	329.826,88 €
		<b>918.531,63 €</b>	<b>878.643,91 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>2.964.624,46 €</b>	<b>3.050.026,32 €</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>4.777.563,97 €</b>	<b>4.938.350,24 €</b>

*Handwritten signature and number:*  
 66.44-93086



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	17	2.876.862,52 €	1.554.935,07 €
Subsídios, doações e legados à exploração	18	415.437,65 €	1.517.620,04 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7 -	490.264,69 € -	552.126,65 €
Fornecimentos e serviços externos	20 -	742.514,18 € -	726.487,39 €
Gastos com o pessoal	19 -	1.996.714,80 € -	1.689.580,94 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	20.082,98 €	1.775,17 €
Outros rendimentos	22	131.945,18 €	120.332,87 €
Outros gastos	21 -	38.141,07 € -	24.056,15 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>176.693,59 €</b>	<b>202.412,02 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 -	188.953,55 € -	109.545,35 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	-	<b>12.259,96 €</b>	<b>92.866,67 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	23	45,51 €	7,53 €
Juros e gastos similares suportados	23 -	7.815,60 € -	10.264,98 €
<b>Resultados antes de impostos</b>	-	<b>20.030,05 €</b>	<b>82.609,22 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
<b>Resultado líquido do período</b>	-	<b>20.030,05 €</b>	<b>82.609,22 €</b>

*Demis*  
CC.n.º 43086



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	17-18	2.876.862,52 €	1.554.935,07 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	7-19	- 2.486.979,49 €	- 2.241.707,59 €
<b>Resultado bruto</b>		<b>389.883,03 €</b>	<b>686.772,52 €</b>
Outros Rendimentos	8-18-22	567.511,32 €	1.639.735,61 €
Gastos administrativos	5-20	- 931.467,73 €	- 836.032,74 €
Outros gastos	21	- 38.141,07 €	- 24.063,68 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>- 12.214,45 €</b>	<b>92.866,67 €</b>
Gastos de financiamento	23	- 7.815,60 €	- 10.257,45 €
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>- 20.030,05 €</b>	<b>82.609,22 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>10</b>	<b>20.030,05 €</b>	<b>82.609,22 €</b>

*Demis*  
CC n.º 43086

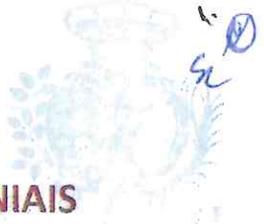
## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		3.097.474,31 €	1.897.450,54 €
Pagamentos a fornecedores	-	1.181.563,17 €	1.188.653,11 €
Pagamentos ao pessoal	-	1.687.459,70 €	1.507.070,35 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>228.451,44 €</b>	<b>- 798.272,92 €</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	53.088,12 €	104.572,67 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	416.559,49 €	655.031,69 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	-	<b>241.196,17 €</b>	<b>- 247.813,90 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.823,03 €	10.483,12 €
Ativos Intangíveis		- €	- €
Investimentos Financeiros		- €	- €
Outros Ativos		- €	- €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		49.411,59 €	35.770,00 €
Ativos intangíveis		- €	- €
Investimentos Financeiros		- €	- €
Outros ativos		- €	- €
Subsídios ao investimento		55.354,36 €	55.354,36 €
Juros e rendimentos similares		45,51 €	7,53 €
Dividendos		- €	- €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>106.634,49 €</b>	<b>101.615,01 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações		169.566,94 €	181.864,73 €
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	-	14.175,20 €	18.624,32 €
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>155.391,74 €</b>	<b>163.240,41 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>20.830,06 €</b>	<b>17.041,52 €</b>
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
<b>Caixa e seus equivalentes no início de período</b>	4	<b>46.520,79 €</b>	<b>29.479,27 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim de período</b>	4	<b>67.350,85 €</b>	<b>46.520,79 €</b>

*Handwritten signature and date: 2024-12-31*

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Noss	Fundos patrimoniais e outros recursos financeiros em moeda										Ingressos múltiplos	Total dos fundos patrimoniais	
														Total
		Fundo	Exercícios terceiros	Reservas	Resultados terceiros	Reservas legais	Exercícios de realização	Outros exercícios de fundos patrimoniais	Realização de exercícios	Total				
<b>POSIÇÃO INICIAL DO PERÍODO 2023</b>	6	9	155.882,78	-	-	(235.043,33)	-	-	-	1.635.487,73	245.103,49	(288.697,33)	(288.697,33)	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adição de novo referencial contábilístico														
Alterações de políticas contábeis														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de exercícios de avaliação de ativos e passivos financeiros em moeda		9					2.148.716,35					2.148.716,35		
Exercícios de realização de exercícios de avaliação de ativos e passivos financeiros em moeda		9				245.103,49				(55.354,35)	245.103,49	(55.354,35)		
Ajustes relativos por impostos diferidos		9	155.882,78	-	-	(200.056,81)	-	-	-	1.591.072,37	-	1.857.747,0	1.857.747,0	
Outras alterações decorrentes de demonstrações patrimoniais	7	9												
<b>RESULDO DO PERÍODO</b>	8	9									82.692,22	82.692,22	82.692,22	
<b>RESULDO DO PERÍODO</b>	9	9									82.692,22	1.888.323,92	1.888.323,92	
<b>OPERAÇÕES COM INÍCIO DO PERÍODO</b>														
Fundo														
Suécios de exercícios legais														
Outras operações														
<b>POSIÇÃO FINAL DO PERÍODO 2023</b>	6	9	155.882,78	-	-	(200.056,81)	-	-	-	1.591.072,37	82.692,22	1.888.323,92	1.888.323,92	

União Paulista - SP

*[Handwritten signature]*  
20/09/2026





## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### Dados Gerais:

Denominação: Santa Casa da Misericórdia de Machico

Instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508

Data da fundação: 4 de julho de 1529

Instituição Particular De Solidariedade Social

Morada: Rua do Desembarcadouro 50, 9200-144 Machico

NIPC: 511.014.244

Registo como IPSS: 5/91 a folhas 5 e 5 verso lavrada a 29-07-1991

Pessoa coletiva de Utilidade Pública com reconhecimento a 28 de dezembro de 1992

ISENTA de IRC ao abrigo do artigo 9º nas categorias B, E, F e G por despacho do Subdiretor-Geral de 92.01.29

#### Códigos CAE ativos:

- 87301 – Atividade de apoio social para pessoas com alojamento (capacidade 77 utentes)
- 88101 – Atividade de apoio social para pessoas sem alojamento (capacidade 50 utentes)
- 56302 – Bares
- 56920 – Outras atividades de serviço de refeições
- 85120 – Atividades de prática clínica em ambulatório

#### Composição Órgãos Sociais

##### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Maria João Escórcio Paixão

1.º Secretário: Maria da Conceição Alves Sardinha Homem da Costa

2.º Secretário: Bruno José Freire de Nóbrega

Suplente: Maria das Mercês Costa Miranda Mendonça

Suplente: João Gabriel Correia

##### MESA ADMINISTRATIVA

Provedora: Nélia Cláudia Franco Martins

Vice-Provedora: Maria de Fátima da Silva Alves Correia

Tesoureiro: Luis Samuel Alves Caldeira

Secretário: Dina Cláudia Viveiros Martins

Vogal: Dulce da Paz Freitas V. Escórcio Paixão

Suplente: Teresa Maria Gouveia da Mata

Suplente: Dina Márcia Franco Martins

##### CONSELHO FISCAL

Presidente: Odete Perestrelo de Ornelas

Vogal: Manuel Florentino Vieira Gouveia

Vogal: Maria Rosa Castro Roxo Alves

Suplente: José Isidro Melim Góis Pinto

Suplente: Elsa Maria Câmara Rodrigues Caldeira

SL 10

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Introdução

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com:

- Aprovação do Regime – Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio e pelo Decreto-Lei n.º 98/215 de 02 de junho.

Nos termos da Estrutura Conceptual das NCRF-ESNL, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras e contém notas e quadros suplementares e outras informações. Contém informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço e da demonstração dos resultados.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram as NCRF-ESNL. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas:

- Demonstrações Financeiras - Portaria n.º 220/2015 de 24-07-2015;
- Quadro de Contas – Portaria n.º 2015/2015 de 23-07-2015;
- Norma Contabilística – Aviso n.º 8259/2015, de 29-07-2015;
- Estrutura Conceptual: Aviso n.º 8259/2018, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas: Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho.

Sempre que as NCRF-ESNL, não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, em primeiro lugar ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 98/2015, de 02 de junho e em segundo lugar as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

### 2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com a legislação em vigor.

### 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

No ano de 2023, por opção da Mesa Administrativa, foi adotado o modelo de revalorização dos ativos, relativamente ao Edifício sede da Santa Casa, em detrimento do modelo utilizado anteriormente, o do custo. Não existiu alteração a este modelo no ano 2024.

Com referência à classificação dos valores atribuídos pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, no âmbito dos acordos celebrados, foi alterada a classificação no que respeita aos valores imputados à Valência Lar de Idosos e à Valência Centro de Dia. Esta alteração vem de encontro ao informado na Circular 53/2024 da UMP com esclarecimento da FAQ 39 Comissão de Normalização Contabilística: “Qual o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais?”. Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e Entidades do Setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que:

- [Handwritten signature]*
- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos;
- b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).
- Considerando este entendimento, e tendo em conta que a Santa Casa da Misericórdia de Machico, recebe as comparticipações da Valência Lar e da Valência Centro de Dia, de acordo com a variação de frequência dos Utentes, procedeu-se no ano 2024, ao registo destes valores na conta de prestação de serviços, quando no ano de 2023, foram contabilizados em subsídios de exploração. Esta alteração implica substancialmente as variações registadas no ano entre estas duas rubricas.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

##### Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2023, encontram-se registados ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Por deliberação da Mesa Administrativa, em 2023 foi considerado a necessidade de se proceder á revalorização do Edifício Sede da Santa Casa, sendo o mesmo objeto da referida revalorização. A avaliação foi efetuada por avaliadores imobiliários independentes, de forma que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor do referido imóvel. O ajustamento resultante da revalorização efetuada ao imóvel para uso próprio é registado por contrapartida do fundo patrimonial. No ano 2024, não foram feitas alterações no âmbito da revalorização dos ativos.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados na rubrica «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

##### Inventários

As Mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo.

Os custos dos inventários incluem os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais.

Os custos de compra dos inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e outros serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

##### Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.



No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não se recuperado.

### **Estado e outros entes públicos**

Nesta conta estão registadas as relações com o Estado e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas.

### **Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes de correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **Impostos sobre o rendimento**

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletiva (IRC), contudo submete a Declaração Modelo 22 e Declaração IES nos termos do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração tributária durante um período de quatro anos, (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefício, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Mesa Administrativa entende que as eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos períodos em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas de fornecedores e outras contas a pagar, são normalmente mensuradas ao custo. Foi utilizado o método do custo amortizado para dois fornecedores, em virtude da existência de dois acordos para pagamento da dívida, a uma taxa de desconto média de financiamento da Misericórdia de 3,5%. A taxa é a equivalente ao custo médio suportado pela Instituição com encargos financeiros.

### **Loações**

A classificação das loações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como loações financeiras se através deles forem transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como loações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

### **Rédito e regime do Acréscimo**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

### **Benefícios dos empregados**

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A Instituição não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.



### **Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.2 Outras políticas relevantes**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto no Regime de Normalização Contabilística para as ESNL

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as seis principais características enunciadas nas NCRF-ESNL: Continuidade, Regime do Acréscimo, Consistência de apresentação, Materialidade e agregação, Compensação e informação comparativa.

### **3.3 Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Administração da Instituição utiliza estimativas e pressupostos que poderão afetar a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados.

### **3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro**

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa. Ver nota 25 – eventos subsequentes.

### **3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas**

Aquando da preparação das demonstrações financeiras os responsáveis da Instituição realizaram um conjunto de juízos profissionais, estimativas e assunções quanto ao reconhecimento e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

Os resultados atuais não deverão diferir dos julgamentos, estimativas e assunções realizadas pelos responsáveis da gestão.



## 4. FLUXOS DE CAIXA

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Quadro ABDF n.1º – Meios financeiros líquidos

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2024	31-12-2023
		Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Caixa	Numerário	14.644,29 €	2.614,65 €
	Subtotais	14.644,29 €	2.614,65 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	52.706,56 €	43.906,14 €
	Subtotais	52.706,56 €	43.906,14 €
Totais		67.350,85 €	46.520,79 €

No “mapa de fluxos de caixa” a Rubrica Recebimentos de Clientes e Utentes compreende todos os recebimentos efetuados pelos utentes da Santa Casa a nível das mensalidades com o Lar de Idosos, Centro de Dia, fornecimento de refeições, recebimentos a nível de consultas e exames realizados no Centro Médico e de Reabilitação.

O Recebimento de subsídios e participações, compreende os recebimentos auferidos pelos Acordos de Cooperação celebrados no âmbito das Valências Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar, Apoio transportes ao Centro de Atividades Ocupacionais de Machico, Programa Operacional à pessoa mais Carente e Rendimento Social de Inserção.

O pagamento a fornecedores compreende os pagamentos a fornecedores realizados durante o ano 2024, enquanto a rubrica pagamentos a pessoal diz respeito ao pagamento de ordenados afetos à Instituição.

O pagamento ou recebimento de imposto sobre o rendimento, diz respeito aos pagamentos das retenções na fonte efetuadas no âmbito dos processamentos de salários aos colaboradores. Outros recebimentos e pagamentos compreendem maioritariamente os pagamentos da Segurança Social e outros.

No ano 2024, não foram objeto de formalização novos acordos de pagamentos. Na rubrica Juros e Gastos Similares encontram-se os juros pagos com acordos celebrados para pagamento de dívidas formalizadas em acordo.

Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

## 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis foram tratados de acordo com o estipulado no capítulo 7 da NCRF-ESNL, considerando como princípio geral do reconhecimento do custo de um item de ativo fixo tangível, o cumprimento das condições de reconhecimento definidos no capítulo 3 da norma. Em matéria de mensuração, a regra específica que um item do ativo fixo tangível deve ser mensurado pelo seu custo, compreendendo um conjunto de elementos tais como os custos de compra, os direitos e impostos não reembolsáveis, bem como quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar na forma pretendida.

Foi utilizado o modelo do custo, para a mensuração dos ativos fixos tangíveis, com exceção da classe de ativos, Edifícios.

No edifício sede da Santa Casa da Misericórdia de Machico, foi adotado o modelo de revalorização, adotado em 2023 e sem alterações no ano 2024.



De acordo com o regime contabilístico para as entidades do setor não lucrativo, no primeiro momento, as ESNL devem aplicar, em regra, o modelo do custo. Contudo, nos casos em que existam diferenças significativas entre a quantia escriturada segundo o modelo do custo e o justo valor dos ativos, uma entidade poderá alternativamente, utilizar o modelo de revalorização, como sua política contabilística e deve aplicar essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis, não existindo outros ativos a título de exploração.

Conforme a Norma, as revalorizações devem ser feitas com suficiente regularidade para assegurar que a quantia escriturada não difira materialmente daquela que seria determinada pelo uso do justo valor à data do balanço. Para indicar uma janela temporal poderá se utilizar a NCRF 7, sendo a indicação a cada um, três ou cinco anos dependendo das alterações nos justos valores dos ativos em causa.

Por fim, importa referir que a utilização deste método implica que a entidade adote a NCRF 25 — Impostos sobre o Rendimento no que ao cálculo dos impostos diferidos diz respeito. Se existir o caso extremo da venda do imóvel, esta seria de natureza comercial e, deste modo, sujeita à taxa geral de IRC da RAM

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Machico, deliberou pela aplicação do Modelo de revalorização do Prédio, para tanto solicitou a avaliação do edifício à data de 31-12-2023, a qual foi efetuada pela empresa BRAVAPLAN . Planeamento e Engenharia Civil Lda., resultando daí um relatório de avaliação que serviu de base ao registo do excedente de revalorização. Para este edifício, o avaliador utilizou os métodos de mercado e de custo, de acordo com os standards internacionais, nomeadamente o Uniform Standards dos Professional Appraisal Paratice (USPAP), alcançando assim o Valor Real de Mercado. No ano 2024, não foi objeto de alteração o valor da avaliação realizada em 2023.

### 5.2. Métodos de depreciação usados

No que se refere à depreciação a norma determina que esta começa quando o ativo esteja disponível para uso, cessando na data em que este seja desreconhecido como tal. Foi utilizado o método da linha reta.

### 5.3. Taxas de depreciação usadas

Quadro ABDF n.º 2 – Taxas de depreciação

1	Ativo fixo intangível	20
2	Terrenos e recursos naturais	0
3	Edificações ligeiras	16,66
5	Outros edifícios e construções	2
7	Equipamento de transporte	20
8	Ferramentas e utensílios	25
11	Programas de computador	33,33
14	Elementos de reduzido valor	100

### 5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foram os seguintes:



Quadro ABDF n.º 3 -Ativos fixos

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Bens de património artístico	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	2.049,23 €	8.193.648,85 €	830.665,28 €	194.195,61 €	252.279,62 €	48.258,72 €	3.025,92 €	9.524.123,23 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	2.049,23 €	3.589.973,33 €	790.618,11 €	183.501,30 €	252.279,62 €	44.179,99 €	3.025,92 €	4.863.578,27 €
Período	Aquisições			1.812,80 €					1.812,80 €
	Alienações								- €
	Amortização do período		163.185,45 €	13.304,77 €	10.694,31 €		1.769,02 €		188.953,55 €
	Perdas por imparidade								
	Revalorizações								- €
	Outras alterações			3.431,00 €	2.274,87 €		749,34 €		6.455,21 €
Fim do período	Valor bruto escriturado	2.049,23 €	8.186.202,73 €	834.752,95 €	194.195,61 €	252.279,62 €	53.429,89 €	3.025,92 €	9.525.935,95 €
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		3.749.143,66 €	807.203,60 €	194.195,61 €	252.279,62 €	50.370,84 €	3.025,92 €	5.056.219,25 €
									4.469.716,70 €

Em termos de aquisições, registaram-se no ano 2024 as seguintes aquisições: Aquisição do equipamento de Eletroterapia de 2 Canais independentes PhysioGo 100A, Série CBA10025 no valor de 1.812,80€

Em termos de alienações, foi registado no ano 2024, alienação por e-leilão de prédio urbano situado em Ribeira Seca com 39m2 descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 5371, Freguesia de Machico, inscrito na matriz predial urbana da referida sob o artigo 2334.

A alienação decorreu do processo 621/06.8TCFUN através do agente de execução Armando Oliveira que se encontra designado no processo da empresa Lourenço Simões e Reis, Lda., em que se encontra executada a Santa Casa da Misericórdia de Machico.

O valor adjudicado foi de 28.411,59€ e foi efetivado em 11-09-2024 pela empresa adquirente Agenda Alerta Unipessoal, Lda. Contabilizada a totalidade da alienação na conta 78711 dado que não existia a nível contabilístico, o registo da aquisição por motivo de antiguidade da doação.

No ano 2024, foi feito um levantamento exaustivo dos valores registados no programa da contabilidade e no programa de ativos, tendo-se apurado diferenças que foram registadas em correções relativas a exercícios anteriores, dado o valor pouco expressivo e materialmente irrelevante no contexto global das contas da Instituição.

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade.

## 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Instituição detém a participação de uma sociedade comercial unipessoal por quotas, denominada "Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal Lda". Esta sociedade deu início de atividade no ano 2003, para fazer face a um contrato celebrado com a Secretaria Regional de Educação no âmbito da prestação de serviços para o ensino pré-escolar. A opção pela constituição de uma sociedade unipessoal, teve em linha de conta as exigências da Secretaria, que exigiram a separação da atividade para a celebração do acordo. O capital social é de 5.000,00€. No ano 2012 a Santa Casa passou a registar a sua participação através do Método da Equivalência Patrimonial, mantendo esse procedimento no ano 2024.

O saldo existente na rubrica Investimentos Financeiros, no valor de 12.041,63€ é referente ao Fundo de Compensação de Garantia, em virtude do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto, sendo que este Fundo cessou no ano 2023 e será objeto de tramitação de acordo com as disposições legais em vigor.



## 7. INVENTÁRIOS

### 7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo específico.

O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais. Em 2024 o sistema de inventário utilizado foi o sistema de inventário intermitente.

#### a) A quantia total escriturada de inventários

Quadro ABDF n.º 4 - Mercadorias

INVENTÁRIOS	31-12-2024	31-12-2023
Mercadorias	6.340,99	9.296,04
<b>Totais</b>	<b>6.340,99</b>	<b>9.296,04</b>

#### b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quadro ABDF n.º 5 - Inventários reconhecido como gasto

Movimentos	31-12-2024	31-12-2023
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	9.296,04 €	8.872,99 €
Compras	491.471,57 €	552.549,70 €
Saldo Final	6.340,99 €	9.296,04 €
<b>Gastos do período</b>	<b>494.426,62 €</b>	<b>552.126,65 €</b>

#### c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Apenas os bens alimentares são objeto de registo em inventários.

Estes bens não são objeto de controlo informatizado.

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024 a rubrica tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 6 - CMVCM

Movimentos	31-12-2024	31-12-2023
	CMVMC	CMVMC
Medicamentos	35.246,13 €	33.681,48 €
Material Clínico	30.905,91 €	27.793,98 €
Géneros Alimentares	395.798,40 €	457.938,36 €
Fraldas e similares	28.314,25 €	32.712,83 €
<b>Total do período</b>	<b>490.264,69 €</b>	<b>552.126,65 €</b>

## 8. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 7 - Clientes

CLIENTES-ATIVO	31-12-2024	31-12-2023
	corrente	corrente
Cientes conta corrente	184.454,38 €	163.895,30 €
Cientes cobrança duvidosa	- 83.746,73 €	- 85.974,97 €
Sub- total	100.707,65 €	77.920,33 €
Perdas por Imparidades		
<b>Totais Ativo</b>	<b>100.707,65 €</b>	<b>77.920,33 €</b>
CLIENTES-PASSIVO	31-12-2024	31-12-2023
	corrente	corrente
Adiantamento de clientes	97.394,89 €	92.314,40 €
<b>Totais</b>	<b>97.394,89 €</b>	<b>92.314,40 €</b>
	não corrente	não corrente
	2.982,86 €	14.661,03 €
<b>Totais Passivo</b>	<b>2.982,86 €</b>	<b>14.661,03 €</b>
<b>Saldo conta clientes</b>	<b>329,90 €</b>	<b>- 29.055,10 €</b>

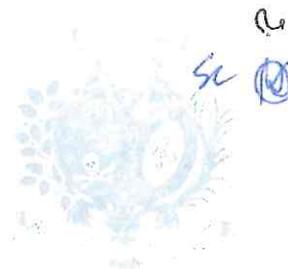
A conta Clientes subdivide-se em Clientes Gerais e Clientes Utentes. Com referência aos valores em conta corrente dos clientes gerais, num total de 70.560,25€ referem-se na sua maior parte as dívidas do cliente Rita Filipa & José Carlos Martins Sociedade de Médicos Lda., (63.527.56€). Existem valores menores, referentes a prestações de serviços de atos médicos a diversas seguradoras, no âmbito dos protocolos estabelecidos. Com referência à conta de Clientes-Utentes, existem valores a receber de utentes já falecidos ou transferidos da Instituição, e que não pagaram a prestação de serviço de internamento. Foi registada uma reversão de imparidade no valor de 1.775,17€ nestes clientes. Refira-se que estão a ser movidos processos judiciais com vista à cobrabilidade dos créditos existentes.

Em termos de processos movidos a utentes em cobrança duvidosa e com possibilidade ainda de cobrança refiram-se:

1. Processo de execução ao Sr. Martinho Ricardo Freitas Rodrigues, filho da Sra. Maria Fernanda de Freitas. Encontram-se registados em cobrança duvidosa o valor de 12.375,00€.
2. Processo de execução ao Sr. Salmisto Pereira, filho da Sra. Maria Natália. Encontram-se registados em cobrança duvidosa o valor de 43.930,80€

Com referência à conta adiantamento de clientes, no curto prazo as verbas alocadas encontram-se relacionadas com as cauções que os utentes particulares entregam à Instituição na data de admissão. Nos adiantamentos de longo prazo encontra-se registado um adiantamento da utente Jacinta Rodrigues Galvão, que está relacionado com um lapso do banco no ano 2016 e que foi objeto de acordo escrito para regularização mensal em prestações constantes de 1.000,00€. O valor inicial do acordo foi de 90.000,00€ sendo que à data de 31 de dezembro de 2024 o valor em dívida considerando o custo amortizado é de 15.496,60€.

## 9. FUNDOS PATRIMONIAIS



Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica Fundos Sociais tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 8 - Fundos patrimoniais

Fundos	2. Saldo inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)
		3.1. Débito	3.2. Crédito	
51 - Fundo Social	155.862,78 €			155.862,78 €
56 - Resultados Transitados	-2.080.936,81 €			-1.998.327,59 €
561 - Aplicação Resultados	-2.080.936,81 €		82.609,22 €	-1.998.327,59 €
58 - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.149.716,36 €			2.149.716,36 €
58911 - Reserva de revalorização	2.520.183,30 €			2.520.183,30 €
5892 - Passivos por impostos diferidos	-370.466,94 €			-370.466,94 €
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	1.581.072,37 €			1.525.718,01 €
59321 - Subsídios Governo Regional	1.581.072,37 €	55.354,36 €		1.525.718,01 €
88 - Resultado Líquido do Exercício	82.609,22 €	82.609,22 €	20.030,05 €	20.030,05 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.888.323,92 €</b>	<b>137.963,58 €</b>	<b>102.639,27 €</b>	<b>1.852.999,61 €</b>

A título histórico, é prestada a informação que, a SCMM, recebeu da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais um subsídio para construção do Edifício. Este subsídio refere-se à construção do edifício sede, reconhecido no ano 2000, no valor de 2.566.278,84€. Foi imputado anualmente à taxa de 2% considerando a taxa de depreciação do imóvel, valor que irá ser refletido nas contas até ao ano 2050. Foi recebido no ano 2018 um subsídio para remodelação do espaço do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Machico, no valor de 16.581,00€ tendo sido considerada a taxa de depreciação de 2% para este subsídio. No ano 2020 foi recebido um subsídio para remodelação dos pavimentos da Santa Casa da Misericórdia de Machico, cujo obra encontrava-se em curso no ano 2020. No ano 2021, o valor foi refletido na conta do ativo e reconhecimento do subsídio, à devida taxa de depreciação de 2%.

Os Subsídios à exploração são reconhecidos aquando do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento, reconhecidos aquando da celebração dos respetivos contratos/acordos, momento em que a Santa Casa se compromete ao cumprimento das condicionantes contratuais.

## 10. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 9 - Fornecedores

FORNECEDORES-ATIVO	31-12-2024	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2023
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Adiantamento fornecedores	- €	57.140,98 €	- €	34.943,56 €
Totais	- €	57.140,98 €	- €	34.943,56 €
FORNECEDORES-PASSIVO	31-12-2024	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2023
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Fornecedores conta corrente	1.671.533,03 €	312.626,48 €	1.739.999,40 €	298.909,42 €
Totais	1.671.533,03 €	312.626,48 €	1.739.999,40 €	298.909,42 €
Saldo conta fornecedores	1.671.533,03 €	312.626,48 €	1.739.999,40 €	298.909,42 €

A rubrica Fornecedores Passivo não corrente, reflete uma dívida existente ao construtor da obra Lourenço Simões & Reis Lda., no valor de 1.280.389,88€. Esta dívida data do ano 2000, estando esta empresa em Insolvência. Este valor encontra-se em situação judicial, estando a Santa Casa a ser representada pelo Advogado Dr. Carlos Vasconcelos até ao ano corrente, não se estimando à presente conclusões sobre esta matéria. O Processo encontra-se em execução comum tendo-lhe sido atribuído o n.º 621/06.8TCFUN, que corre termos no Juízo de Execução do Funchal. 14 de setembro de 2005, tendo sido penhorados diversos bens, que foram considerados impenhoráveis. No ano 2024 foram realizadas várias diligências no âmbito de recuperação de dívida da empresa Lourenço Simões e Reis, tendo sido abatido no ano 2024, o montante de 28.411,59€, conforme explicado na nota 5.

Na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 94.890,04€ referente ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues, corolário da formalização de acordo verbal, para pagamento prestacional de 3.000,00€. Ainda na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 109.632,36€ referente ao fornecedor Empresa de Eletricidade da Madeira.

Na Rubrica corrente, os valores mais expressivos, relacionam-se com a empresa Manuel Canada com um valor de 42.541,42€, Formipss com um valor em balancete de 11.727,64€, o fornecedor Sogenave (45.801,45€) FP2, num total de 26.527,71€ e Paul Harthmann de 18.361,97€.

## 11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 10 - Financiamentos obtidos

Financiamentos Obtidos	31-12-2024		31-12-2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Locações Financeiras	17.194,62 €	1.110,00 €	23.527,49 €	18.524,99 €
Conta Caucionada/Descobertos	- €	- €	88.000,00 €	
Conta Ordem Lar - saldo credor	- €	- €	- €	
<b>Totais</b>	<b>17.194,62 €</b>	<b>1.110,00 €</b>	<b>111.527,49 €</b>	<b>18.524,99 €</b>

A Santa Casa celebrou com a Instituição bancária Caixa Geral de Depósitos uma conta caucionada no valor de 100.000,00. Não foi utilizada esta conta à data de 31-12-2024, tendo no ano 2023 sido utilizado 88.000€ desta conta no ano 2023.

Em termos de Locações financeiras, regista-se o pagamento de 3 Leasings: um Leasing para aquisição de um aparelho de ecografia sendo o valor refletido a 31 de dezembro é de 11.087,66€, um leasing para pagamento de uma viatura, sendo a 31 de dezembro de 2024 com valor em dívida de 5.124,41€ e um leasing referente à aquisição de uma cadeira de medicina dentária, sendo o montante em dívida, à data de 31 de dezembro de 2.092,55€

### 11.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço

A Instituição, tem ativos contratos de locação financeira.



Foi reconhecido a nível do balanço as quantias pagas no âmbito dos contratos, e no que concerne à mensuração, a Instituição considerou o seu valor entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. As locações financeiras deram origem a um gasto de depreciação relativo ao ativo depreciável assim como a um gasto financeiro em cada período contabilístico. A política de depreciação para os ativos locados depreciáveis foi consistente com a dos ativos depreciáveis que a Instituição possui, e a depreciação reconhecida calculada nas bases estabelecidas para os respetivos ativos.

#### Contratos de locação financeira em vigor durante o ano 2024

- Caixa Geral de Depósitos
  - Contrato 100106319
  - Finalidade: aquisição Ecógrafo
  - Fornecedor: Siemens Healthcare Lda.
  - 1ª renda 75,86+IVA – 5 rendas de 90,45 + IVA e 53 rendas de 1.050,69 + IVA
  - Montante: 55.500,00€ + IVA
  - Valor residual: 1.110,00 + IVA
  - Periodicidade: Mensal Fixa
  - Montante da prestação: 959,34€
  - Prazo de contratação: 60 meses
  - Período de carência: 6 meses
  - Data de início: 01-08-2018
  - Data de fim: 01-01-2026
  - Capital em dívida à data de 31-12-2024: 11.087,66€
  - Contrato objeto de moratória no ano 2020 por um período de 18 tendo em conta o contexto de pandemia Covid-19
  
- Caixa Geral de Depósitos
  - Contrato 100123378
  - Finalidade: aquisição Carrinha Mercedes-Benz
  - Fornecedor: C. Santos – Veículos e Peças S.A. NIF 500035679
  - Valor da 1ª renda: 8.020,73€ + IVA
  - Restantes rendas: 787,03€ + IVA
  - Montante: 53.471,51€ + IVA
  - Valor residual: 1.069,43€
  - Periodicidade: Mensal Fixa
  - Taxa do contrato: 1.75%
  - Prazo de contratação: 60 meses
  - Data de início: 19-05-2020
  - Data de fim: 01-06-2025
  - Capital em dívida à data de 31-12-2024: 5.124,41€
  
- Caixa Geral de Depósitos
  - Contrato de Leasing (rubrica 2513004)
  - Contrato 100130709
  - Finalidade: aquisição Cadeira de Medicina Dentária
  - Fornecedor: Apex Material e equipamento médico Lda.
  - Valor da 1ª renda: 413,02€ + IVA
  - Restantes rendas: 413,02€ + IVA
  - Montante contratual: 19.430,00€ + IVA
  - Valor residual: 388,60€ + IVA
  - Periodicidade: Mensal Fixa
  - Taxa do contrato: 2%



- Prazo de contratação: 48 meses
- Data de início: 06-2021
- Data de fim: 05-2025
- Assinada livrança
- Capital em dívida à data de 31-12-2024: 2.092,55€

## 12. PROVISÕES

A Santa Casa mantém um processo judicial pendente com o fornecedor Lourenço Simões e Reis conforme nota 10. O valor das provisões existente até ao ano 2023, referia-se ao pagamento dos honorários devidos ao advogado que representava a Instituição neste processo. Os honorários foram objetos de total liquidação no ano 2024, passando a Santa Casa a ser representada pelo escritório de advogados com quem, detém uma avença mensal. Considerando a inexistência de quaisquer outros encargos a pagar ao anterior ao advogado, foi esta provisão objeto de regularização no ano de 2024.

No ano 2024 não foram constituídas quaisquer outras provisões.

## 13. DIFERIMENTOS

Os movimentos ocorridos na rubrica de Diferimentos no ano 2024 e 2023 foram os seguintes:

Quadro ABDF n.º 11 - Diferimentos

Diferimentos	31-12-2024	31-12-2023
<b>Ativo</b>		
Seguros	3.310,40 €	2.908,47 €
Outros	3.617,00 €	1.705,98 €
<b>Valor Ativo</b>	<b>6.927,40 €</b>	<b>4.614,45 €</b>
<b>Passivo</b>		
Mensalidades Lar	10.150,00 €	5.750,00 €
Recebimento Segurança Social	19.569,00 €	- €
Outros	2.656,04 €	- €
<b>Valor passivo</b>	<b>32.375,04 €</b>	<b>5.750,00 €</b>
<b>Totais</b>	<b>25.447,64 €</b>	<b>1.135,55 €</b>

Foi objeto de especialização os valores relacionados com seguros suportados em 2024, mas cuja vigência do contrato termina em 2025 e outras despesas com custo diferido. No passivo os valores referem-se à especialização das mensalidades do Lar e ao valor recebido no âmbito do acordo PEA-RAM, cujo valor foi recebido em dezembro de 2024, mas cujo período de reporte é referente ao 1º quadrimestre de 2025.

## 14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava os seguintes saldos:

Quadro ABDF n.º 12 - Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos				
Saldos Credores	31-12-2024	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2023
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Retenção Imp. Trab. Dependente	- €	3.238,00 €	- €	1.764,00 €
Retenção Imp. Trab. Independente	- €	5.718,96 €	- €	4.946,93 €
IVA	- €	1.991,49 €	- €	1.110,61 €
Contribuições Seg. Social	- €	34.593,38 €	- €	30.724,95 €
Fundo de Compensação	- €	1.769,23 €	- €	1.769,23 €
<b>Totais</b>	<b>- €</b>	<b>47.311,06 €</b>	<b>- €</b>	<b>40.315,72 €</b>
Saldo conta EOP	- €	47.311,06 €	- €	40.315,72 €

Com referência aos valores enunciados no quadro, referem-se aos pagamentos de impostos a ocorrer em 2025.

## 15. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Outras contas a receber” apresentava os seguintes saldos:

Quadro ABDF n.º 13 - Outras contas a receber

OUTRAS CONTAS A RECEBER	31-12-2024	31-12-2023
<b>Activo</b>	<b>corrente</b>	<b>corrente</b>
Devedores por acréscimos de rendimentos	49.484,71 €	72.693,18 €
Devedores Diversos	7.853,06 €	19.775,30 €
<b>Total Ativo</b>	<b>57.337,77 €</b>	<b>92.468,48 €</b>

Os valores do ativo encontram-se divididos em devedores por acréscimos de rendimentos e devedores diversos. Em relação a devedores por acréscimos, foi objeto de classificação as receitas do ano 2024 que foram faturadas em 2023, nomeadamente as mensalidades em lar, fornecimento de refeições e prestação de serviços médicos.

## 16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Outras contas a receber ou a pagar” apresentava os seguintes saldos:

Quadro ABDF n.º 14 - Outras contas a pagar

OUTRAS CONTAS A PAGAR	31-12-2024	31-12-2023
	corrente	corrente
Credores por acréscimos de gastos	408.364,48 €	325.405,93 €
Credores Diversos	3.265,06 €	4.420,95 €
<b>Total passivo corrente</b>	<b>411.629,54 €</b>	<b>329.826,88 €</b>
	não corrente	não corrente
Passivos por impostos diferidos	370.466,94 €	370.466,94 €
<b>Total Passivo não corrente</b>	<b>370.466,94 €</b>	<b>370.466,94 €</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>782.096,48 €</b>	<b>700.293,82 €</b>

O Passivo corrente encontra-se dividido em credores por acréscimos de gastos e credores diversos. Os credores por acréscimos de gastos, compreendem a estimativa das remunerações a liquidar referente às férias do ano 2024 (408.364,48€), e dos diversos gastos que se referem ao ano 2024.

No ano 2023 foi objeto de revalorização o edifício da Santa Casa, conforme nota 5, conjugada com nota 9, e já objeto da devida explicação, pelo que o valor inscrito na rubrica passivos por impostos diferidos, deriva da aplicação da NCRF 25, com taxa considerada de IRC de 14,7%, numa possível venda do imóvel. Não foi alterada a taxa de IRC no ano 2024, pelo que este valor não foi objeto de alteração

## 17. RÉDITO

O rédito foi mensurado ao justo valor da retribuição recebida.

Nesta rubrica encontram-se escriturados os valores que, compreendem a actividade de exploração normal das valências da Instituição.

No ano 2024 evidenciam-se variações significativas, mormente no que respeita à situação de classificação das participações do ISSM para as valências ERPI e Centro de Dia, que passaram a ser contabilizadas em prestações de serviços, conforme nota explicativa 2.3. O aumento da rubrica mensalidades em cerca de 120%, tem em conta esta alteração.

O rédito obtido, no período de relato decompõe – se do seguinte modo:

Quadro ABDF n.º 15 - Vendas e Prestações de Serviços

	31-12-2024	31-12-2023
Vendas *	23.227,87 €	13.627,05 €
Prestações de serviços	2.853.634,65 €	1.541.308,02 €
Refeitórios	98.895,72 €	94.627,74 €
Mensalidades	2.360.421,91 €	1.071.434,04 €
Segurança Social - ERPI	327.836,76 €	291.514,54 €
Particulares - ERPI	758.945,12 €	743.014,84 €
Centros de Dia	41.865,02 €	35.938,66 €
Centros de Convívio	2.942,34 €	966,00 €
Comparticipação ISSM - ERPI	1.174.327,57 €	0,00 €
Comparticipação ISSM - ERPI Complemento	24.198,26 €	0,00 €
Comparticipação ISSM - CD	30.306,84 €	0,00 €
Quotizações e jóias	6.427,00 €	5.171,00 €
Quotizações	6.339,00 €	5.121,00 €
Jóias	88,00 €	50,00 €
Outros Serviços e rendimentos de patrocinadores e colaboração	387.890,02 €	370.075,24 €
Inter.,consultas, urgências enfermagem	332.127,74 €	309.755,98 €
Servico Enfermagem	5.467,00 €	5.702,65 €
Medicina Interna	17.684,22 €	19.939,00 €
Psicologia Clínica	1.515,00 €	747,00 €
Nutricao Clínica	45,00 €	168,00 €
Gastroenterologia	1.090,69 €	3.080,80 €
Fisiatria	7.110,31 €	6.564,01 €
Fisioterapia	202.756,73 €	187.979,39 €
Medicina Geral e Familiar	1.652,00 €	1.011,00 €
Medicina Dentaria	58.703,54 €	45.857,02 €
Ortopedia	3.359,00 €	4.273,50 €
Ginecologia / Obstetricia	12.612,75 €	15.253,11 €
Oftalmologia	3.765,00 €	3.999,00 €
Angiologia e Cirurgia Vasculiar	3.813,00 €	570,50 €
Pediatria	365,00 €	2.951,00 €
Urologia	2.979,00 €	522,50 €
Cardiologia	620,50 €	57,50 €
Otorrino	2.043,00 €	3.107,00 €
Terapia da fala	877,00 €	0,00 €
Psiquiatria	5.522,00 €	7.973,00 €
Medicina no Trabalho	147,00 €	0,00 €
MCDT	47.499,95 €	50.597,00 €
Raios-X	11.357,75 €	13.202,70 €
Análises	31.371,00 €	32.434,35 €
Ecocardiogramas	4.771,20 €	4.959,95 €
Serviços secundários	8.262,33 €	9.722,26 €



Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira em vigor à data de 31-12-2024, com expressão na conta de prestação de serviços:

- **Valência Lar de Idosos**  
Acordo n.º 04/09 – 77 utentes capacidade mensal
  
- **Valência Centro de Dia**  
Acordo n.º 04/09 – 50 utentes capacidade mensal

Mantém-se a Informação registada no Relatório e Contas do ano 2023, dado que estes acordos vigoram em termos plurianuais de 2022 a 2024:

“Portaria n.º 974/2021 de 30 de dezembro

Considerando que nos termos da Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no JORAM, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009, foi autorizada a celebração de um acordo de cooperação - funcionamento entre o ISSM, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com vista ao financiamento do funcionamento das respostas sociais estrutura residencial para pessoas idosas e centro de dia, sendo que presentemente os financiamentos atribuídos para este efeito encontram-se fixados nos montantes de 867,46 € e 125,57 € por utente/mês, respetivamente, com limite das respetivas capacidades (77 e 50 lugares, respetivamente), montante ao qual acresce, no âmbito da valência estrutura residencial para pessoas idosas, a comparticipação adicional de 117,30 € por utente/mês, por cada idoso que se encontre em situação de dependência de 2.º grau;

Considerando que a assunção do compromisso plurianual inerente a este acordo para o período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021 foi oportunamente autorizada, sendo do interesse da RAM efetivar uma nova renovação do compromisso plurianual em causa para o período subsequente, e por mais três anos, face à imperiosa necessidade de manter em funcionamento as mencionadas respostas de significativa importância social;

Considerando que os encargos orçamentais decorrentes da mencionada renovação do acordo em causa fixam-se em 2.530.632,96 €, encargos esses a assumir para os anos económicos de 2022 a 2024;

Assim, manda o Governo Regional da Madeira, pelo Secretário Regional das Finanças e pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, conjugado com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), na sua redação atual, n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, e de harmonia com o previsto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, na sua redação atual, o seguinte: 36 Número 237 30 de dezembro de 2021

1. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2024, no valor total de 2.530.632,96 €, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação - Funcionamento n.º 04/09 outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no JORAM, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009, com atualização de valor conferida pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.º 60/2021, publicada no JORAM, I Série, n.º 15, de 25 de janeiro de 2021, e n.º 901/2021, publicada no JORAM, I Série, n.º 177, de 29 de setembro de 2021.

2. Os encargos resultantes do acordo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2022 .....	843.544,32 €
Ano Económico de 2023 .....	843.544,32 €
Ano Económico de 2024 .....	843.544,32 €

3. A importância fixada para cada ano económico poderá ser acrescida do saldo apurado no ano anterior.

4. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado, sem prejuízo do cumprimento do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual, a elevar os referidos montantes anuais, condicionando tal à existência de cabimento orçamental para o efeito, sem observação de qualquer outra formalidade, por via da:
- a) Atualização da comparticipação mensal por utente, competência esta atribuída ao Conselho de Governo Regional, nos termos do n.º 4 do artigo 20.º do Regulamento que estabelece as normas de cooperação entre o Centro de Segurança Social da Madeira e as Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras Instituições de apoio social sem fins lucrativos, aprovado pela Portaria n.º 78/2007, de 16 de agosto;
  - b) Elevação da frequência observada, em função do número de utentes comunicados mensalmente pela Instituição, até às respetivas capacidades autorizadas das valências (77 e 50 lugares, para as respostas sociais estrutura residencial para pessoas idosas e centro de dia, respetivamente).
5. A assunção do compromisso plurianual resultante da renovação do presente acordo para os anos de 2022, 2023 e 2024, nos montantes de 843.544,32 €, 843.544,32 € e 843.544,32 €, respetivamente, será suportada pela rubrica orçamental DA113003/D.04.07.03.01.99, através de dotações a inscrever nos referidos orçamentos do ISSM, IP-RAM, em conformidade com o compromisso de anos futuros registado no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) n.º 700000704 e no Sistema Central de Encargos Plurianuais com o n.º 0762021/2021.
6. A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte à sua publicação, sem prejuízo da mencionada renovação do Acordo de Cooperação - Funcionamento n.º 04/09 produzir efeitos a 1 de janeiro de 2022. Secretaria Regional das Finanças e Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, aos 28 de dezembro de 2021.  
JORAM Iª Série n.º 237 de 30 de dezembro de 2021”

## **18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

### **18.1 Subsídios ao investimento**

Os subsídios ao investimento recebidos, para apoio ao ativo fixo tangível, no caso da Instituição, Edifício da Santa Casa, e subsequentes obras de remodelação, conforme detalhado na nota 9, foram inicialmente reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja na proporção das amortizações efetuadas em cada período, tal como referido no ponto 14.9 da NCRF-ESNL.

### **18.2. Subsídios à exploração**

Com referência aos subsídios de exploração, a Instituição celebrou acordos com o Instituto de Segurança Social da Madeira, com vista à atribuição de subsídios para a exploração das Valências, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar, Serviço de Transportes para o CACI e Subsídio para pagamento de uma funcionária afeta à Segurança Social – Machico, no âmbito do Programa de Rendimento Social de Inserção.

- **Centro Comunitário da Bemposta**  
Acordo de Cooperação n.º 3/06

Informação de acordo com a Portaria, dado que não existiu alteração no ano 2024:

“Portaria n.º 975/2021 de 30 de dezembro

Considerando que nos termos da Resolução do Governo Regional n.º 567/2006, publicada no JORAM, I Série, n.º 61, de 26 de maio de 2006, foi autorizada a celebração de um acordo de cooperação entre o ISSM, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com vista ao financiamento do funcionamento do equipamento

de apoio social denominado por Centro Comunitário da Bemposta, sendo que presentemente o financiamento atribuído para este efeito encontra-se fixado no montante mensal de 4.609,80 €;

Considerando que a assunção do compromisso plurianual inerente a este acordo para o período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021 foi oportunamente autorizada, sendo do interesse da RAM efetivar uma nova renovação do compromisso plurianual em causa, nos termos do mencionado acordo, para o período subsequente, e por mais três anos, face à imperiosa necessidade de manter em funcionamento o mencionado equipamento de significativa importância social;

Considerando que os encargos orçamentais decorrentes da mencionada renovação do acordo em causa se fixam em 165.952,80 €, encargos esses a assumir para os anos económicos de 2022 a 2024;

Assim, manda o Governo Regional da Madeira, pelo Secretário Regional das Finanças e pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, conjugado com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), na sua redação atual, n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, e de harmonia com o previsto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, na sua redação atual, o seguinte:

1. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2024, no valor total de 165.952,80 €, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação n.º 3/06, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 567/2006, publicada no JORAM, I Série, n.º 61, de 26 de maio de 2006, com atualização de valor conferida pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.º 550/2017, publicada no JORAM, I Série, n.º 162, de 15 de setembro de 2017, n.º 698/2018, publicada no JORAM, I Série, 30 de dezembro de 2021 Número 237 37 n.º 170, de 15 de outubro de 2018, n.º 851/2019, publicada no JORAM, I Série, n.º 180, de 15 de novembro de 2019, n.º 730/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 187, de 2 de outubro de 2020, e n.º 1205/2021, publicada no JORAM, I Série, n.º 210, de 19 de novembro de 2021. .

2. Os encargos resultantes do acordo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2022 .....	55.317,60 €
Ano Económico de 2023 .....	55.317,60€
Ano Económico de 2024 .....	55.317,60 €

3. A importância fixada para cada ano económico poderá ser acrescida do saldo apurado no ano anterior.

4. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado, sem prejuízo do cumprimento do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual, a elevar os referidos montantes anuais, condicionando tal à existência de cabimento orçamental para o efeito, sem observação de qualquer outra formalidade, por via da atualização da comparticipação mensal atualmente fixada no montante de 4.609,80 €, nos termos do acordo que se pretende renovar e de demais atualizações que vierem a ser determinadas por Resolução de Governo Regional.

5. A assunção do compromisso plurianual resultante da renovação do presente acordo para os anos de 2022, 2023 e 2024, nos montantes de 55.317,60 €, 55.317,60 € e 55.317,60 €, respetivamente, será suportada pela rubrica orçamental DA113003/D.04.07.03.01.99, através de dotações a inscrever nos referidos orçamentos do ISSM, IP-RAM, em conformidade com o compromisso de anos futuros registado no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) n.º 700000705 e no Sistema Central de Encargos Plurianuais com o n.º 0772021/2021.

6. A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte à sua publicação, sem prejuízo da mencionada renovação do Acordo de Cooperação n.º 3/06 produzir efeitos a 1 de janeiro de 2022.

Secretaria Regional das Finanças e Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, aos 28 de dezembro de 2021”

- **Rendimento Social de Inserção**

Acordo n.º 12/2002/DSF

Informação considerando a Portaria, dado que não houve alteração do acordo no ano 2024:

“Considerando que nos termos da Resolução do Governo Regional n.º 670/2002, publicada no JORAM, I Série, n.º 65, de 17 de junho de 2002, foi autorizada a celebração de um acordo de cooperação entre o ISSM, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com vista ao financiamento dos encargos com a afetação de pessoal ao Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção do concelho de Machico, sendo que presentemente o financiamento atribuído para este efeito encontra-se fixado no montante mensal de 1.051,34 €;

Considerando que a assunção do compromisso plurianual inerente a este acordo para o período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021 foi oportunamente autorizada, sendo do interesse da RAM efetivar uma nova renovação do compromisso plurianual em causa, nos termos do mencionado acordo, para o período subsequente, e por mais três anos, face à imperiosa necessidade de manter a afetação do referido pessoal à mencionada atividade de significativa importância social; Considerando que os encargos orçamentais decorrentes da mencionada renovação do acordo em causa fixam-se em 37.848,24 €, encargos esses a assumir para os anos económicos de 2022 a 2024;

Assim, manda o Governo Regional da Madeira, pelo Secretário Regional das Finanças e pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho conjugado com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), na sua redação atual, n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, e de harmonia com o previsto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, na sua redação atual, o seguinte:

1. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2024, no valor total de 37.848,24 €, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação n.º 12/2002/DSF, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 670/2002, publicada no JORAM, I Série, n.º 65, de 17 de junho de 2002, com atualização de valor conferida pela Resolução do Governo Regional n.º 1626/2011, publicada no JORAM, I Série, n.º 128, Suplemento, de 14 de dezembro de 2011.

2. Os encargos resultantes do acordo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2022 .....	12.616,08 €
Ano Económico de 2023 .....	12.616,08 €
Ano Económico de 2024 .....	12.616,08 €

3. A importância fixada para cada ano económico poderá ser acrescida do saldo apurado no ano anterior.

4. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado, sem prejuízo do cumprimento do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual, a elevar os referidos montantes anuais, condicionando tal à existência de cabimento orçamental para o efeito, sem observação de qualquer outra formalidade, por via da atualização da comparticipação mensal atualmente fixada no montante de 1.051,34 €, nos termos do acordo que se pretende renovar e de demais atualizações que vierem a ser determinadas por Resolução de Governo Regional.

5. A assunção do compromisso plurianual resultante da renovação do presente acordo para os anos de 2022, 2023 e 2024, nos montantes de 12.616,08 €, 12.616,08 € e 12.616,08 €, respetivamente, será suportada pela rubrica orçamental 44 Número 237 30 de dezembro de 2021 DA111001/D.04.07.02.02, através de dotações a inscrever nos referidos orçamentos do ISSM, IP-RAM, em conformidade com o compromisso de anos futuros registado no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) n.º 700000713 e no Sistema Central de Encargos Plurianuais com o n.º 0852021/2021.

6. A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte à sua publicação, sem prejuízo da mencionada renovação do Acordo de Cooperação n.º 12/2002/DSF produzir efeitos a 1 de janeiro de 2022. Secretaria Regional das Finanças e Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, aos 28 de dezembro de 2021.”

- **Programa de Emergência Alimentar**

- Objeto: atribuição de apoio financeiro com destino a participar o Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA-RAM);
- Despesas: Comparticipação de encargos com o funcionamento do programa, cujo objetivo é garantir o acesso a refeições e/ou agregados familiares do concelho de Machico através de duas modalidades:
  - Disponibilização de refeições já confeccionados para consumo preferencialmente no domicílio (sopa, prato principal e fruta) – 2,50€ por refeição;
  - Comparticipação na aquisição de géneros alimentares aos agregados familiares carenciados, com vista a posterior confecção da refeição pelos mesmos no domicílio.
- Gastos elegíveis: montantes dos vales para alimentação, encargos com a disponibilização de refeições, designadamente custos com a aquisição de géneros alimentares, custos de confecção, embalagem e acondicionamento de refeições e outros que se reputem necessários ou imputáveis ao funcionamento do programa, designadamente custos com amortizações de equipamentos e imputação de custos comuns a outras valências, incluindo encargos administrativos.
- A nível do Programa de Emergência Alimentar foram recebidos cerca de 79.240,00€ para o apoio desta valência

- **Protocolo Serviço de transportes**

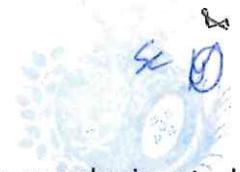
Protocolo n.º 2/2019

Informação de acordo com a Portaria e sem alteração no ano 2024:

“Portaria n.º 461/2022

Autoriza o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, abreviadamente designado por ISSM, IP-RAM a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2025, no valor total de €96.503,40, relativamente à renovação do Protocolo n.º 2/2019, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 772/2019, de 23 de setembro, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 154, com atualizações de valor conferidas pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.ºs 730/2020 e 1205/2021.

Considerando que nos termos da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 772/2019, publicada no JORAM, I Série, n.º 154, de 23 de setembro de 2019, foi autorizada a celebração de um protocolo entre o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, adiante designado por ISSM, IP-RAM, e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, relativo ao financiamento do funcionamento da resposta social transporte de pessoas com deficiência; Considerando que para o efeito foi atribuído à mesma Instituição o necessário correspondente financiamento, o qual se encontra presentemente fixado no montante de 2.680,65 €/mês, valor este que inclui as atualizações de valor conferidas pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.º 730/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 187, de 2 de outubro de 2020, e n.º 1205/2021, publicada no JORAM, I Série, n.º 210, de 19 de novembro de 2021; Considerando que se estabeleceu que o mencionado protocolo produziria efeitos a 1 de setembro de 2019, sendo válido pelo período de três anos, automaticamente renovável por iguais períodos, salvo cessação ou denúncia nos termos previstos no mesmo; Considerando que a assunção do compromisso plurianual inerente a este protocolo para o período de 1 de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2022 foi oportunamente autorizada, sendo do interesse da Região Autónoma da Madeira efetivar uma nova renovação do compromisso plurianual inerente ao protocolo em



causa, para o período subsequente, e por mais três anos, com fundamento na natureza e reconhecimento do valor da atividade social prosseguida; Considerando que os encargos orçamentais decorrentes da mencionada renovação do protocolo em causa se fixam em 96.503,40 €, encargos esses a assumir para os anos económicos de 2022 a 2025; Assim, manda o Governo Regional da Madeira, pelo Secretário Regional das Finanças e pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, na sua redação atual, conjugado com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), na sua redação atual, no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, e de harmonia com o previsto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, na sua redação atual, o seguinte:

1. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2025, no valor total de 96.503,40 €, relativamente à renovação do Protocolo n.º 2/2019, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 772/2019, publicada no JORAM, I Série, n.º 154, de 23 de setembro de 2019, com atualizações de valor conferidas pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.ºs 730/2020 e 1205/2021.

2. Os encargos resultantes do protocolo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2022 .....	10.722,60 €;
Ano Económico de 2023 .....	32.167,80 €;
Ano Económico de 2024 .....	32.167,80 €;
Ano Económico de 2025 .....	21.445,20 €.

3. A importância fixada para cada ano económico poderá ser acrescida do saldo apurado no ano anterior.

4. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado, sem prejuízo do cumprimento do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual, a elevar os referidos montantes anuais, condicionando tal à existência de cabimento orçamental para o efeito, sem observação de qualquer outra formalidade, por via da atualização da comparticipação mensal atualmente fixada no montante de 2.680,65 €, ao abrigo do n.º 2 da Resolução do Governo Regional n.º 772/2019 e de demais atualizações que vierem a ser fixadas em Resolução de Governo Regional.

5. A despesa emergente da renovação do protocolo em causa, para o ano económico de 2022, no valor de 10.722,60 €, tem cabimento na rubrica DA113003, Económica D.04.07.03.01.99, do Orçamento do ISSM, IP-RAM e os respetivos cabimento e compromisso foram registados no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) com os n.os 1802202464 2802203400, respetivamente.

6. A assunção do compromisso plurianual resultante do presente protocolo para os anos de 2023, 2024 e 2025, nos montantes de 32.167,80 €, 32.167,80 € e 21.445,20 €, respetivamente, será suportada pela mesma rubrica orçamental referida no número anterior, através de dotações a inscrever no referido orçamento do ISSM, IP-RAM, em conformidade com o compromisso de anos futuros registado no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) n.º 700000259 e no Sistema Central de Encargos Plurianuais com o n.º 072022/2022.

A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte à sua publicação, sem prejuízo da mencionada renovação do Protocolo n.º 2/2019 produzir efeitos a 1 de setembro de 2022”

### **Atualizações extraordinárias 2024 nos vários acordos:**

#### **Medida 1**

#### **Atualização de comparticipações financeiras da segurança social para o ano de 2024:**

**Instrumento autorizador:** RCG n.º 1503/2023, de 29 de dezembro;

**Natureza da medida:** medida financeira de atualização permanente dos instrumentos de cooperação, para o ano de 2024, que se aplica sobre os montantes das participações contratualizadas típicas e atípicas devidas pelo ISSM, IP-RAM às Instituições.

**Percentagem de atualização:** 9,6 % para as respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Lar Residencial e 6 % nas restantes respostas sociais típicas e atípicas;

A atualização aprovada acresce à atualização de 5% já aprovada (e paga) nos termos da RCG n.º 1364/2022, de 29 dezembro e à atualização subsequente, de 6% para as respostas sociais de âmbito residencial e Centro de Dia ou de 3% para as restantes respostas sociais, aprovada nos termos RCG n.º 1473/2023, de 22 de dezembro (medida 1 anterior);

**Exclusão:** novos acordos celebrados ao abrigo da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 650/2023, de 23 de junho;

**Pagamento:**

- i. Em dezembro de 2023: numa percentagem de 30% da atualização global de 2024 - tranche única de apoio (já paga) para as vossas contas bancárias habituais no valor de 30.740,78€
- ii. Em 2024, em processamentos mensais: numa percentagem de 70% da atualização global de 2024.

### Medida 2

Apoio extraordinário - resolução do Conselho do Governo -regional n.º 939/2024, de 14 de novembro - 3,5%

- Valor recebido 42.386,86€

### Medida 3

Apoio extraordinário - resolução do Conselho do Governo -regional n.º 1252/2024, de 16 de dezembro

- Valor recebido 92.534,64€

### Protocolo com a Câmara Municipal de Machico

- Protocolo de colaboração entre o Município de Machico e a SCMM com vista à dinamização da Loja Social do Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico;
  - Valor do subsídio: 23.000,00€;
- Valor atribuído no âmbito de participação em Carnaval 800,00€

Quadro ABDF n.º 16 - Subsídios

	31-12-2024	31-12-2023
Subsídios, doações e legados à exploração	415.437,65 €	1.517.620,04 €
Subsídios do Estado e outros entes públicos	207.344,26 €	1.303.227,48 €
Instituto de Segurança Social da Madeira	207.344,26 €	1.303.227,48 €
Centros de Atividades de Tempos Livres	73.023,95 €	66.351,95 €
Lares	- €	1.041.881,18 €
Centros de Dia	- €	25.936,38 €
Complemento para Lares	- €	20.856,50 €
Rendimento Social Inserção	12.616,08 €	12.616,08 €
Programa de Emergência Alimentar	79.240,00 €	94.449,50 €
Prevenção e reabilitação de deficientes	42.464,23 €	38.584,37 €
Subsídios eventuais	- €	2.551,52 €
Autarquias	23.800,00 €	21.000,00 €
Outros Subsídios	16.138,45 €	11.669,63 €
Doações e heranças	168.154,94 €	181.722,93 €



## 19. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações do pessoal totalizaram 1.996.714,80€, correspondendo a uma variação de cerca de 18,18% referente ao período homólogo.

Esta variação encontra a sua explicação, parte, na alteração da Convenção Coletiva de Trabalho, com a sua aplicação, a partir de janeiro do ano 2024 e parte na alteração da Remuneração Mínima Garantida.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Machico deliberou a partir do ano 2024, aplicar o Contrato Coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a FEPCES - Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios Serviços e outros publicado a 21/07/2023, III.ª Série do JORAM n.º 14, aplicável por força da Portaria de Extensão publicada no JORAM III.ª Série, a 14/08/2023, com a correspondente revisão salarial publicada a 30/11/2023 no JORAM III.ª Série n.º 23, e alteração salarial publicada em JORAM II.ª Série n.º 14 de 08 de julho de 2024. Foi procedido à reclassificação das Carreiras e Categorias, com os correspondentes Níveis Remuneratórios de todos os funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Machico.

Historicamente, foi aplicado às relações laborais da Misericórdia de Machico com os seus funcionários o Acordo Coletivo de Trabalho entre a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e outras e a FNE - Federação Nacional dos Sindicatos de Educação e outros publicado na 1.ª Série do BTE n.º 47 de 22/12/2001, com última atualização publicada no BTE n.º 38 de 15/10/2016. A decisão de aplicar aquele instrumento de regulamentação coletiva prendia-se com o facto de ser considerado, à altura da sua adoção, o regime mais favorável. Os efeitos práticos deste ACT foram refletidos nas relações laborais da Santa Casa da Misericórdia de Machico, até ao final do ano de 2023.

Assim, até ao final do ano  
2023

foram feitas as devidas promoções e progressões à luz daquele normativo, sendo que, algumas com expressão monetária, e outras não.

No 2º semestre do ano 2023, algumas funcionárias aderiram ao sindicato CESP e reivindicaram a aplicação do novo Instrumento de Regulamentação Coletiva, o Contrato Coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a FEPCES - Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios Serviços e outros publicado a 21/07/2023, III.ª Série do JORAM n.º 14, aplicável por força da Portaria de Extensão publicada no JORAM III.ª Série, a 14/08/2023, com a correspondente revisão salarial publicada a 30/11/2023 no JORAM III.ª Série n.º 23.

A Mesa Administrativa deliberou pela aplicação da Convenção Coletiva de Trabalho, com início a janeiro de 2024 passando a ser praticado o Contrato Coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a FEPCES - Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios Serviços e outros, para todos os funcionários.

Desta Convenção, implicou o pagamento de diuturnidades aos funcionários da Instituição, no valor de 21,00€ por cada 5 anos de antiguidade, no limite de 6 diuturnidades. O valor das diuturnidades, na anterior Convenção, encontrava-se englobado a nível da parcela Vencimento Base, situação, que na prática, não implicava qualquer acréscimo remuneratório, tendo em conta esta situação.

A variação de 18,18% é explicada então, pela alteração da Convenção e pelo aumento do salário mínimo regional, assim como das demais variações relacionadas com as alterações nas categorias profissionais, derivadas das promoções, inerentes à Convenção Coletiva de Trabalho em vigor

*Handwritten signature*



Quadro ABDF n.º 17 - Gastos com o pessoal

Remunerações do pessoal		31-12-2024	31-12-2023
Remunerações	Vencimento Base	1.043.858,00 €	913.417,14 €
	Subsidio de Natal	102.472,77 €	93.230,42 €
	Subsídio de Férias	242.074,99 €	235.786,88 €
	Subsídio de alimentação	40.694,62 €	28.948,59 €
	Abono para falhas	2.465,48 €	1.900,26 €
	Complemento de Vencimento	74.331,16 €	73.273,21 €
	Outras	100.596,56 €	19.165,90 €
	<b>Total</b>	<b>1.606.493,58 €</b>	<b>1.365.722,40 €</b>
Encargos sobre remunerações	Segurança Social	343.557,00 €	293.396,31 €
Seguros	Acidentes de trabalho	23.941,53 €	14.541,41 €
Outros	Outros	22.722,69 €	15.920,82 €
	<b>Total</b>	<b>390.221,22 €</b>	<b>323.858,54 €</b>
<b>Totais</b>		<b>1.996.714,80 €</b>	<b>1.689.580,94 €</b>

O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31 de dezembro de 2024 foi de 115 colaboradores. Na rubrica Remuneração, outros, compreende o valor das diuturnidades pagas assim como outras parcelas abonatórias não refletidas nas referenciadas. Em termos de outros no valor de 22.722,69€, o valor compreende encargos com programas do Instituto de Emprego da Madeira, a nível de candidaturas efetuadas.

Quadro ABDF n.º 18 - Mapa de absentismo

Ano:  Do Mês:  Ao Mês:

Estabelecimento:

Centro de Custo:

Resumo  Detalhada

Cód.	Parcela	Nº Horas	Dias	Valor	% Absent.	Centro de Custo
38	DOENÇA COM BAIXA	23843,84	4374,00	141995,21	7,80	
39	Baixa de Parto	474,22	93,00	3204,71	0,16	
40	Baixa de Parto - 30 dias	1098,50	210,00	6713,41	0,36	
41	Acidente de Trabalho	470,74	85,00	2436,60	0,15	
45	Licença sem vencimento	1919,63	360,00	13705,00	0,63	
46	GREVE	210,74	39,00	1360,86	0,07	
48	FALTAS NAO REMUNERADAS	3,00	0,56	21,62	0,00	
51	PATERNIDADE	182,00	35,00	1135,75	0,06	
55	DOACAO DE SANGUE	43,33	8,00	0,00	0,01	
57	FALTA REMUNERADA	5,30	0,99	0,00	0,00	
58	CONSULTA MEDICA FAMILIAR	0,15	0,03	0,00	0,00	
59	CONSULTA MEDICA PROPRIA	14,50	2,67	0,00	0,00	
60	LUTO	143,72	26,00	0,00	0,05	
63	EXAMES ESCOLARES	64,13	12,00	0,00	0,02	
102	ASSUNTOS ESCOLARES	3,20	0,60	0,00	0,00	
107	FALTA AT. SINDICAL REMUNERADA	5,00	0,94	0,00	0,00	
108	FALTA AT. SINDICAL NÃO REMUNERADA	2,00	0,56	72,12	0,00	

Selecionado:

Horas de Faltas:

Valor:

Estabelecimento/Centro de Custo:

Absentismo:

Horas Previstas de Trabalho:

Horas Efetivas de Trabalho:

Total

Absentismo:

Horas Previstas de Trabalho:

Horas Efetivas de Trabalho:

Pela análise do absentismo verificamos a preponderância das faltas relacionadas com doenças com baixa, e os pedidos de licença sem vencimento.

Quadro ABDF n.º 19 – Funcionários por Categoria Profissional

CATEGORIAS	MULHERES	HOMENS
Ajudante de Cozinheiro com mais de 5 anos de bom e efetivo serviço	2	0
Ajudante de Cozinheiro até 5 anos	4	0
Ajudante de Acção Direta de 1ª	28	1
Ajudante de Acção Direta de 2ª	5	0
Ajudante de Acção Direta de 3ª	6	0
Ajudante de Motorista	0	0
Ajudante de Ocupação	1	0
Auxiliar de Acção Médica de 1ª	6	0
Auxiliar de Acção Médica de 2ª	1	0
Auxiliar de Acção Médica de 3ª	2	0
Cozinheira de 1ª	4	0
Cozinheira de 3ª	2	0
Diretor de Serviços	1	0
Encarregado de Setor (Serviços Gerais)	0	1
Encarregada Geral	2	0
Encarregado Geral de Serviços Gerais	4	0
Enfermeiro de 3ª	1	0
Escriturário de 1ª	5	0
Escriturário de 2ª	1	0
Escriturário de 3ª	1	0
Fiel de Armazém de 1ª	0	1
Gerontólogo Principal	1	0
Gerontóloga - Projovem	0	0
Guarda-Livros	1	0
Hortelão ou trabalhador horto-florícola	0	1
Lavadeiro	6	0
Motorista de Ligeiros de 1ª	0	4
Motorista de Ligeiros de 2ª	0	1
Sociólogo Principal	0	1
Técnico Auxiliar de Serviço Social 1ª	2	1
Técnico Auxiliar de Serviço Social 2ª	1	0
Técnico de Reabilitação /Fisioterapeuta Principal	3	0
Técnico de Reabilitação /Fisioterapeuta 2ª	2	0
Técnico de Reabilitação /Fisioterapeuta 3ª	1	0
Técnica Superior de Educação Social Principal	2	0
Técnica Superior de Serviço Social 3ª	1	0
Trabalhador auxiliar (serviços gerais) com mais de cinco anos de bom e efetivo serviço	6	0
Trabalhador auxiliar (serviços gerais) até cinco anos de serviço.	2	0
Total	104	11
%	90%	10%
	<b>115</b>	



## 20. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e Serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023, é no quadro abaixo referenciado.

Esta rubrica em relação ao ano transato sofreu um acréscimo de 2% relativamente ao período homólogo. Esta variação é pouco expressiva dado o contexto geral, e representa a política de estabilidade da Instituição em termos dos seus gastos operacionais.

Abaixo é apresentada tabela como a discriminação de todos os valores da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Quadro ABDF n.º 20 - Fornecimento serviços externos

	31-12-2024		31-12-2023	
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>742.514,18 €</b>		<b>726.487,39 €</b>	
Serviços especializados	349.203,66 €		358.694,94 €	
Trabalhos especializados		35.317,01 €		30.127,23 €
Publicidade e propaganda		- €		- €
Vigilância e segurança		- €		- €
Honorários		260.742,95 €		269.764,41 €
Conservação e reparação		53.143,70 €		58.768,45 €
Outros		- €		34,85 €
Materiais	55.319,23 €		29.042,05 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		44.611,97 €		18.594,22 €
Material de escritório		9.930,31 €		8.616,91 €
Artigos para oferta		776,95 €		1.830,92 €
Outros		- €		
Energia e fluidos	145.074,49 €		137.630,59 €	
Electricidade		53.026,92 €		67.407,94 €
Combustíveis		19.340,84 €		15.244,77 €
Água		34.868,84 €		23.831,75 €
Outros - Gás		37.837,89 €		31.146,13 €
Deslocações, estadas e transportes	881,33 €		3.957,58 €	
Pessoal		542,29 €		3.864,20 €
Utentes		102,60 €		10,40 €
Transportes de mercadorias		236,44 €		82,98 €
Serviços diversos	192.035,47 €		197.162,23 €	
Rendas e alugueres		6.764,03 €		6.243,17 €
Comunicação		18.244,29 €		18.387,94 €
Seguros		8.006,09 €		10.298,49 €
Contencioso e notariado		77,00 €		957,29 €
Despesas de representação		1.060,24 €		3.031,23 €
Limpeza, higiene e conforto		75.332,76 €		74.449,50 €
Encargos de saúde com utentes		2.557,49 €		1.830,34 €
Rouparia		853,57 €		509,45 €
Outros serviços		79.140,00 €		81.454,82 €

Os maiores gastos nesta rubrica encontram-se nos serviços especializados, reflexo do pagamento dos honorários a pessoal especializado, nomeadamente a equipa de enfermagem e médica da Instituição. A rubrica Outros serviços relaciona-se com os gastos associados aos Vales Alimentares.



## 21. OUTROS GASTOS

A rubrica outros gastos apresentam os outros gastos incorridos na atividade da Instituição.

Quadro ABDF n.º 21 - Outros gastos

	31-12-2024		31-12-2023	
<b>Outros gastos</b>	<b>38.141,07 €</b>		<b>24.056,15 €</b>	
Impostos	8.730,47 €		7.158,13 €	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		8.699,86 €		7.158,13 €
Taxas		30,61 €		- €
Outros	29.410,60 €		16.898,02 €	
Correcções relativas a períodos anteriores		16.211,00 €		1.056,00 €
Quotizações		960,00 €		840,00 €
Multas e penalidades		- €		50,00 €
Juros suportados		6.359,60 €		8.359,34 €
Outros		5.880,00 €		6.592,68 €

Em termos de Juros suportados, estes, relacionam-se com os acordos de pagamentos feitos com os fornecedores, o Instituto de Segurança Social da Madeira.

Na rubrica correções relativas a exercícios anteriores, encontra-se espelhado o valor devolvido no âmbito do envio do Relatório Final de Execução do Fundo de Emergência Social (FEAS) - Recuperação de verbas não executadas, dado que a verba não foi totalmente executada, e como tal teria de ser devolvido a parte não executada em termos de 5% das despesas administrativas, no valor de 11.101,01€. Restantes valores serão de alterações derivadas de correções não materiais levadas ao exercício.

O valor relacionado com o Imposto sobre o valor acrescentado, representa o valor não deduzido a título de IVA pela aquisição de ativos e leasings em vigor. Em termos de outros, o valor apresentado refere-se a donativos e valores pagos no âmbito do concurso "Obras de Misericórdia".

## 22. OUTROS RENDIMENTOS

Quadro ABDF n.º 22 - Outros rendimentos

	31-12-2024		31-12-2023	
<b>Outros rendimentos</b>	<b>131.945,18 €</b>		<b>120.332,87 €</b>	
Rendimentos suplementares	3.924,22 €		3.473,96 €	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	49.411,59 €		42.434,91 €	
Alienação em ativos fixos tangíveis		28.411,59 €		5.770,00 €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		21.000,00 €		30.000,00 €
		- €		6.664,91 €
Outros	78.609,37 €		74.424,00 €	
Correções relativas a períodos anteriores		11.495,90 €		13.147,00 €
Imputação de subsídios para investimentos		55.354,36 €		55.354,36 €
Outros		11.759,11 €		5.922,64 €

Em termos de análise dos valores do ano 2024, os rendimentos suplementares derivam da exploração dos jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A rubrica rendimentos e ganhos em investimentos compreende o valor de 21.000€ referente ao contrato de arrendamento existente com o Infantário Rainha Santa Isabel com uma renda mensal de 1.500,00€. No ano 2023 foi deliberado pela redução do valor da renda cobrada ao Infantário, do valor de 2.500€ para 1.500€. A nível de outros valores que merecem referência, destaca-se o valor referente à imputação do subsídio para investimentos, imputado numa base sistemática de 2% considerando a depreciação do bem num total de 55.354,36€.

### 23. GANHOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

A rubrica gastos e perdas de financiamento evidencia gastos relacionados com juros de empréstimos, com a movimentação de contas bancárias, nomeadamente comissões mensais, manutenção das contas e contratualização de leasing.

Quadro ABDF n.º 23 – Gastos e perdas de financiamento

	31-12-2024		31-12-2023	
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>7.815,60 €</b>		<b>10.264,98 €</b>	
Juros de financiamento		4.050,10 €		4.975,00 €
Outros gastos e perdas de financiamento		3.765,50 €		5.289,98 €

A nível dos ganhos, não se apresenta valor em termos de quadro dada a pouca expressão, refletem os juros recebidos das contas à ordem.

### 24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Também deverá se ressaltar que, após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, mantém-se a situação da Guerra entre a Ucrânia e a Rússia e da guerra entre Israel e o Hamas, o que dada a conjuntura internacional, será sempre imprevisível o seu impacto a nível das demonstrações, mas por uma questão de pressuposto, deverá se fazer a presente divulgação, dado o carácter de imprevisibilidade.

### 25. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição informa que o valor dos honorários de auditoria durante este exercício foi de 4.880,00€.

### 26. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pela Mesa Administrativa realizada em 08 de abril de 2025.

A Contabilista Certificada



A Mesa Administrativa



### III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Com o intuito de informar sobre a situação económica e financeira do exercício de 2024 e dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta-se a seguinte informação, contida nos instrumentos de gestão:

- Balanço a 31 de dezembro
- Demonstração de Resultados a 31 de dezembro
- Demonstração de Resultados por Valências em 31 de dezembro

De forma resumida, segue-se um curto comentário aos valores constantes na documentação apresentada.

#### 1. Situação económica – Demonstração de Resultados

O total dos Proveitos no exercício ora apresentado cifra-se em 3.444.373,84€ (no ano 2023 sendo: 3.194.670,68€).

Rubricas com mais peso na estrutura de proveitos foram as Prestações de Serviços e Participações de Subsídios à Exploração.

No ano 2024 a rubrica Vendas e Serviços prestados representa 84% do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de 12% dos ganhos.

No ano 2024 os Rendimentos da Instituição sofreram um acréscimo de cerca de 8% em relação ao ano 2023.

O Resultado Líquido é de 20.030,05€ negativo.

#### 2. Situação financeira – Balanço

Em 31 de Dezembro de 2024, o Ativo Líquido cifra-se em 4.777.563,97€ (no ano 2023 o valor de 4.938.350,24€).

O Passivo de Longo Prazo sofreu um decréscimo de cerca de 4% que está relacionado com o pagamento das prestações em acordo com os fornecedores, pagamento do financiamento do aparelho de ecografia e financiamento da viatura Mercedes, assim como do pagamento à empresa Lourenço Simões e Reis no âmbito das penhoras efetuadas.

A Instituição aumentou o seu Passivo de curto prazo em cerca de 4,54% o que representa em termos efetivos o valor de 918.531,63€ (no valor de 878.643,91€ no ano 2023).

Em termos de Fundos Patrimoniais a Instituição no ano 2024 tem Fundos positivos no valor de **1.812.939,51 €**

Em termos de análise é deixada evidência de alguns rácios financeiros da evolução da Instituição nos últimos 5 anos de atividade

2020 2021 2022 2023 2024

#### Vendas e Margens

Vendas e serviços prestados		1.377.201	1.419.725	1.517.440	1.554.935	2.876.863
Crescimento das vendas		-8,0%	3,1%	6,9%	2,5%	85,0%
Margem Bruta		72%	76%	74%	64%	83%
EBITDA		160.555	228.649	368.746	202.412	176.694
Margem EBITDA		12%	16%	24%	13%	6%

#### Eficiência

Prazo médio de pagamentos (dias)		81	88	95	85	93
Prazo médio de recebimentos (dias)		20	18	21	18	13
Nº de dias de inventário		7	8	8	6	5

#### Liquidez

Grau de liquidez geral		30%	39%	24%	30%	32%
Grau de liquidez reduzida		25%	35%	13%	14%	18%
Grau de liquidez imediata		16%	28%	3%	5%	7%

#### Financiamento

Rácio de solvabilidade		-14%	-12%	-10%	62%	61%
Autonomia financeira		-16%	-13%	-12%	38%	38%

### 3. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido negativo de -20.030,05€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

### 4. Considerações finais

Ao terminar esta apresentação das atividades e contas, solicitamos à Assembleia que manifeste especial reconhecimento a:

- Todos os Irmãos;
- Todos os funcionários e colaboradores;
- Todos os fornecedores que são também agentes de dinamização da atividade;
- Todas as entidades que de uma forma ou de outra participam na vida ativa da Instituição, nomeadamente os fornecedores da Instituição.

## **ANEXOS**

- **Demonstração de Resultados por Valências**
- **Chave de distribuição por valências**
- **Mapa de controlo de subsídios ao investimento**
- **Balancetes antes e após apuramento de Resultados**
- **Reconciliações Bancárias**

# DEMONSTRAÇÃO RESULTADO POR VALÊNCIAS ANO 2024

PERÍODOS	Demonstração Resultados por Valências									
	Lar de Idosos	Centro de Dia	PEA-RAM	Centro Comunitário	Centro Músico	Rendimento Social Inserção	Transportes CACI	FEAS	Outras Atividades	
2024	2.291.734,71 €	72.171,86 €	806,00 €	- €	380.083,06 €	- €	- €	- €	132.066,89 €	
Subsídios, doações e legados à exploração	133.164,76 €	4.017,77 €	79.240,00 €	73.023,95 €	24.986,42 €	12.616,08 €	42.464,23 €	- €	45.924,44 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 411.951,13 €	- 43.207,34 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Fornecimentos e serviços externos	- 514.685,62 €	- 6.277,35 €	- 79.602,58 €	- 635,49 €	- 109.688,39 €	- €	- 25.141,11 €	- €	- 29.065,17 €	
Gastos como pessoal	- 1.391.705,70 €	- 42.250,33 €	- 21.554,49 €	- 75.282,94 €	- 350.310,93 €	- 17.308,71 €	- 17.259,65 €	- €	- 6.483,64 €	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20.082,98 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Aumentos reduções de justo valor	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Outros rendimentos	46.005,23 €	1.264,15 €	- €	- €	12.483,87 €	- €	- €	- €	72.241,93 €	
Outros gastos ***	- 8.938,25 €	- 17,12 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 11.191,01 €	- 12.157,72 €	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>163.686,98 €</b>	<b>- 14.299,36 €</b>	<b>- 21.111,07 €</b>	<b>- 2.894,48 €</b>	<b>- 54.353,99 €</b>	<b>- 4.687,63 €</b>	<b>63,47 €</b>	<b>- 11.191,01 €</b>	<b>121.479,68 €</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 181.884,02 €	- 802,77 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>- 18.197,04 €</b>	<b>- 15.101,13 €</b>	<b>- 21.111,07 €</b>	<b>- 2.894,48 €</b>	<b>- 60.620,75 €</b>	<b>- 4.687,63 €</b>	<b>63,47 €</b>	<b>- 11.191,01 €</b>	<b>121.479,68 €</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos	42,22 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3,29 €	
Juros e gastos similares suportados **	- 2.781,03 €	- 56,95 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 3.026,21 €	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>- 20.955,85 €</b>	<b>- 15.158,08 €</b>	<b>- 21.111,07 €</b>	<b>- 2.894,48 €</b>	<b>- 62.572,16 €</b>	<b>- 4.687,63 €</b>	<b>63,47 €</b>	<b>- 11.191,01 €</b>	<b>118.456,76 €</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>- 20.955,85 €</b>	<b>- 15.158,08 €</b>	<b>- 21.111,07 €</b>	<b>- 2.894,48 €</b>	<b>- 62.572,16 €</b>	<b>- 4.687,63 €</b>	<b>63,47 €</b>	<b>- 11.191,01 €</b>	<b>118.456,76 €</b>	

R



### CHAVE DISTRIBUIÇÃO VALÊNCIA GERAL:

Chave Distribuição Valências Geral		
900101	Lar de Idosos - Aordo Cooperação ISSM n.º 04/09	73%
900102	Lar de Idosos - Aordo Cooperação ISSM n.º 04/09	2%
900106	Centro Médico e de Reabilitação	15%
900108	Outras Atividades	10%

### Anexo - Mapa de Controlo dos Subsídios ao Investimento Santa Casa da Misericórdia de Machico Ano 2024

1. Rubricas	2. Ano de concessão	3. Entidade concessionária	4. Finalidade	5. Montante total do investimento	Valor do subsídio				
					6. Total atribuído	7. % financiamento (6/5)	8. Transferência para proveitos em exercícios anteriores	9. Transferência para proveitos no exercício	10. Saldo da conta 593 (10 = 6 - 8 - 9)
Conta 59321	2000	ISSM	Construção Edifício	3.399.005,06 €	2.566.278,84 €	76%	1.173.564,46 €	51.325,58 €	1.341,2 €
Conta 59321	2018	ISSM	Remodelação Centro Dia	18.125,56 €	16.581,00 €	91%	1.989,72 €	331,62 €	14.259,66 €
Conta 59321	2020	SRISC	Obras pavimentação edifício	184.858,19 €	184.858,19 €	100%	11.091,48 €	3.697,16 €	170.069,55 €
				<b>3.601.988,81 €</b>	<b>2.767.718,03 €</b>		<b>1.186.645,66 €</b>	<b>55.354,36 €</b>	<b>1.525.718,01 €</b>